ANNO LX — NUMERO 210

QUARTA-FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . . . $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . . . $200

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

**Aos Srs. assignantes deste « Diario » que se acham em atrazo de pagamento avisa-se que a falta de abonamento de seus debitos ate o fim do corrente mez importa a suspensão da remessa do 1º de outubro proximo em diante.**

**Faz-se o presente aviso para evitar reclamações.**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de setembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pela linha terrestre.)

**Confirma-se a nomeação do bacharel Domingos Antonio Alves Ribeiro.**

**— Foi removido da comarca de Turiassú, no Mrranhão, para a de S. José, em Santa Catharina, o juiz de direito, bacharel José Roberto Vianna Guilhon.**

**— Foi nomeado director do *DIARIO OFFICIAL*, o Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa.**

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 22 de setembro.

**A epidemia do cholera-morbus fez hoje 161 victimas na Italia.**

BRUXELLAS, 22 de setembro.

**S. M. o Rei promulgou a nova lei escollar.**

LONDRES, 23 de setembro.

**Um telegramma do Cairo annuncia que a cidade de Kartoum foi desbloqueada pelas forças anglo-egipcias.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de setembro de 1884.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### MACHINAS DE VAPOR

*(Extrahida)*

—

PARTE I

DESCRIPÇÃO GERAL DAS MACHINAS DE VAPOR

*(Continuação)*

As fornalhas e caldeiras teem disposições e formas diversas, segundo o destino das machinas para que são applicadas. Assim a caldeira da machina de vapor de um navio é muito differente das que se usam nas machinas fixas e nas locomotivas, etc. A proposito de cada uma d'estas especies de machinas diremos o necessario.

As machinas de vapor podem classificar-se, segundo os destinos a que devem satisfazer.

Dividil-as hemos em: *machinas fixas, locomoveis, machinas de navios*, e *locomotoras* ou *locomotivas.* As machinas de vapor dividem-se ainda em machinas de *baixa*, de *média* e de *alta* pressão, conforme a tensão do vapor não exceder $1\frac{1}{4}$ atmosphera, ou se dér entre $1\frac{1}{4}$ e 4 atmospheras, ou for superior a 4 atmospheras.

Segundo se emprega ou não a *expansão* de vapor, as machinas chamam-se: *de expansão*, ou *sem expansão.*

Se se emprega a condensação do vapor, a machina chama-se *de condensação;* no caso contrario denomina-se *sem condensação.*

A unidade do *trabalho mechanico* (isto é, do producto do *esforço* do motor pelo *caminho* percorrido por esse esforço) é o *kilogrammetro* (que é o trabalho preciso para elevar 1 kilogramma em peso a 1 metro de altura, em 1 segundo de tempo). Nas machinas de vapor, a unidade escolhida para lhes *medir* a força, é o *cavallo-vapor.*

O *cavallo-vapor* representa o trabalho necessario para elevar 75 kilogrammas em peso a 1 metro de altura em 1 segundo de tempo,—o que quer dizer que equivale a 75 kilogrammetros.

Uma machina de 50 cavallos será a que poder elevar, de uma maneira continuada, 50 vezes 75 kilogrammas ou 3,750 kilogrammas a 1 metro de altura em 1 segundo de tempo.

Não tem semilhança o trabalho do *cavallo-vapor* com o trabalho que pode fazer um cavallo de tiro,—e este poderia exercer *metade* do trabalho d'aquelle, pouco mais ou menos, porém não continuadamente.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

#### Relatorio com com que o Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, em 20 de setembro de 1884, entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel

Illm. Exm. Sr.—Deixando o cargo de presidente desta provincia, cumpre-me, ao entregar hoje a administração a V. Exc., dar conta dos factos mais notaveis que occorreram depois da Falla, para a qual peço a attenção de V. Exc., com que abri a sessão da Assembléa Legislativa desta provincia, no 1º de março ultimo.

ELEIÇÕES

Com muito pezar communico a V. Exc. que no dia 7 de abril ultimo falleceu o bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, deputado á Assembléa Geral Legislativa pelo 11º districto eleitoral desta provincia. Para substituil-o, foi eleito a 4 de julho seguinte em 1º escrutinio o bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos, cujo diploma a respectiva camara reconheceu.

Em virtude de deliberação da Assembléa Provincial, procedeu-se de novo á eleição de um deputado á mesma Assembléa pelo 9º districto.

Tendo o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio, em aviso circular n. 3,093, de 6 do corrente, me communicado que Sua Magestade o Imperador, em virtude da attribuição, que lhe confere o art. 101 § 5º da constituição do imperio, houve por bem, por decretos ns. 9,270 e 9,271 de 3 do corrente mez, dissolver a Camara dos Deputados e convocar outra, que se reunirá extraordinariamente no dia 1º de março de 1885, bem como convocar para o mesmo dia a nova Assembléa Geral, designando o dia 1º de dezembro do corrente anno, para se proceder em todo o Imperio a eleição de deputados, expedi as necessarias ordens a 15 do corrente, afim de que no dia designado se realise nesta provincia a referida eleição.

Aproposito da revisão eleitoral, que deverá servir, expedi na mesma data ás autoridades judiciarias, camaras municipaes e juizes de paz a seguinte circular:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 15 de setembro de 1884.

« Devendo ter começado nesta provincia, no dia 1º do corrente mez, o processo da revisão annual do alistamento geral dos eleitores, em observancia dos arts. 8º da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881 e 16 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto do mesmo anno e tendo sido por decreto de 3 do corrente mez, dissolvida a Camara dos Deputados, declaro a V.... para os devidos effeitos, segundo recommendou o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio, em circular de 6 deste mez, que em virtude do disposto nos arts. 7º § 10 da lei e 236 do decreto 8,213, citado, aquella revisão não poderá servir para a proxima eleição geral de deputados, a qual se terá de proceder pelo alistamento de 1883, ultimo revisto.»

Para preenchimento de vagas havidas em varias comarcas da provincia, por fallecimento ou mudança de vereadores, expedi ordens para proceder-se á eleição de um vereador nos municipios de Limoeiro, Ipojuca, Cimbres, Agua-Preta, Bom Jardim, Victoria, e de dous em Iguarassú e S. Agostinho do Cabo; sendo que tambem mandei proceder á eleição de um vereador do municipio de Olinda em substituição do cidadão João Francisco Lapa Junior, que aceitou emprego publico retribuido.

Por não ter sido observada a ordem desta presidencia de 16 de agosto do anno passado, relativa á nova eleição de vereadores e juizes de paz do municipio de Villa Bella, providenciei para que o acto se realise no dia 11 de outubro proximo vindouro. Pelo mesmo motivo expedi nova ordem quanto á eleição de vereadores do novo municipio da Pedra.

Em 8 do corrente foi installado o municipio de Maribeca, creado pelas leis ns. 1805 e 1811 do corrente anno, com territorio desmembrado do de Jaboatão.

Tendo o Dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim me informado que em virtude de deliberação da autoridade ecclesiastica, a parochia de Surubim, creada pela lei n. 1,565 de 6 de junho de 1881, com territorio todo comprehendido na circumscripção do 5º districto eleitoral da provincia, fora instituida canonicamente com uma parte do terreno desmembrado da freguezia de Taquaretinga, fiz constar em 30 de maio ultimo aos respectivos juizes de direito e camaras municipaes, que deverão permanecer inalteraveis os limites traçados á parochia de Surubim pela citada lei. Fiz constar ainda que, pelo motivo exposto e á vista da disposição do art. 212 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, dever-se-ha proceder a actos eleitoraes em Surubim, sendo os eleitores desta freguezia considerados pertencentes ao 5º districto eleitoral, não podendo ser incluidos na respectiva revisão os cidadãos residentes no territorio da freguezia de Taquaretinga, annexado á de Surubim pelo governo ecclesiastico.

Tambem fiz constar em 25 de julho ás autoridades competentes que, em vista do art. 167 do citado decreto, não podia ter execução, para effeitos eleitoraes, a lei provincial n. 1,824 do corrente anno, por ter ella annexado á parochia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, do 8º districto eleitoral, territorio pertencente a freguezia do Bonito, do 9º districto.

Pende de solução do Governo Imperial a consulta feita pelo Dr. juiz de direito da comarca de Palmares: « se quanto aos effeitos policiaes, criminaes e munici- « paes tambem permanecem inalteraveis as circumscripções territoriaes das referidas « parochias. »

Por ser actualmente superior a 250 o numero de eleitores da parochia de Santo Antonio do Cabo expedi o seguinte acto:

» 4ª Secção, Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de junho de 1884.

« O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 11 do corrente mez, do Dr. juiz de direito da comarca do Cabo, do qual consta que, em consequencia da ultima revisão, excede de 250 o numero de eleitores da parochia de Santo Antonio do Cabo, determina em virtude do disposto no art. 92 n. 2 do regulamento expedido com o Decr. n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 e de accordo com a proposta contida no predicto officio que os eleitores do 1º districto de paz da referida parochia de Santo Antonio do Cabo se reunam no consistorio da respectiva igreja matriz; os do 2º na estação da Ilha e os do 3º na estação de Olinda da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. »

NATURALISAÇÕES

De conformidade com o disposto pelo Decr. n. 1,950 de 12 de julho de 1871 e art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882 concedi carta de naturalisação aos subditos portuguezes Antonio Joaquim da Silva Potte, José Luiz da Silva Potte, Francisco Luiz dos Santos, Augusto de Figueiredo, Leonel Augusto da Costa, José Luiz da Fonseca Magalhães, Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho, José Joaquim Pereira da Luz, Henrique Ferreira Pontes, Marianno Thomé do Couto, José Monteiro de Siqueira, João Francisco de Souza e Salvador José Ferreira Guimarães, ao allemão Luiz C. Krauss; ao francez Gaspar Francisco Vié; ao hespanhol Marcos Alonso Fontainhas e ao italiano Pedro Antonio Scanone.

(Continúa)

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia resolve nomear os cidadão João Paulo de Brito Guimarães e Ludgero Francisco de Souza Pinto para servirem provisoriamente os officios de 1.º e 2.º tabelliães do termo de Gravatá, comarca de Barreiros.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve, á vista do que expoz o inspector do Thesouro Provincial, em officio de 12 do corrente, n. 161, determinar que seja annexada a collectoria de Caruarú a do municipio do Altinho, creada por portaria de 19 de março ultimo. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

Officios :

— Ao Dr. José Luiz de Almeida Couto, presidente da provincia de S. Paulo. — Pelo officio a que respondo, de 4 do corrente mez, fico inteirado de haver V. Exc. prestado juramento e assumido n'aquella data o exercicio do cargo de presidente d'essa provincia.

Aproveito a occasião para significar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— *Mutatis mutandis* ao desembargador Olegario Herculano de Aquino e Costa, presidente de Minas Geraes.

— *Mutatis mutandis* ao desembargador Espiridião Eloy de Barros Pimentel, presidente da provincia da Bahia.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. José Bento Vieira Barcellos, presidente da provincia de Alagôas.

— Ao commandante das armas interino.—Expeça V. Exc. suas ordens para que hoje, ás 4 horas da tarde, se ache postada em frente ao Cemiterio Publico a força precisa afim de fazer as honras funebres devidas ao finado capitão de mar e guerra reformado, José Avelino da Silva Jacques, por occasião de ser dado o seu cadaver á sepultura.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — Declaro a V. Exc. para seu conhecimento que, á vista das materias expostas pelo coronel commandante das armas interino, no officio junto por cópia, de hoje datado, sob n. 461, não podem ser prestadas as honras funebres ao capitão de mar e guerra reformado José Avelino de Souza Jacques, por occasião de ser dado o seu cadaver á sepultura.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser apresentado hoje, ao meio dia, uma escolta de 4 praças e 1 cabo, para o fim de conduzir para o termo de Gamelleira dous criminosos, afim de ser alli submettido a julgamento. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' Thesouraria de Fazenda. — Para os fins convenientes transmitto a V. S. as inclusas cartas imperiaes, pelas quaes foram nomeados dignatario e official da ordem da Rosa o Barão de Mecejana e José Ferreira Baltar.

— A' Thesouraria de Fazenda. — Para os devidos fins declaro a V. S., que o official externo da repartição de policia, José de Vasconcellos, entrou no gozo da licença de 3 mezes, que lhe foi concedida por esta Presidencia, conforme em officio da mesma data, sob n. 1,003, communicou-me o Dr. chefe de policia interino que designou para substituir áquelle funccionario ao amanuense da mesma repartição, Francisco de Assis Fernandes Vianna.

— A' mesma. — Communico a V. S. que, segundo participou-me o juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, em officio de 1 do corrente, o juiz municipal do termo do mesmo nome, bacharel Vicente Pereira do Rego, deixou o exercicio do cargo no dia 31 de agosto proximo findo, por motivo de molestia, sendo substituido pelo respectivo 1.º supplente, Brasilino Gomes Patriota, que entrou em exercicio na referida data do 1.º do corrente.

— A' mesma. — Faço constar a V. S. que, attendendo ao que representou-me o inspector do Arsenal de Marinha, tenho resolvido até a ultima deliberação que por conta da verba—Soccorros publicos—se abone uma gratificação de 1$ á cada patrão e remador de qualquer escaler do mesmo Arsenal que for a serviço da inspecção de saude do referido Arsenal, ao qual caberá fazer as devidas declarações a essa Thesouraria. — Communicou-se ao Arsenal de Marinha.

— A mesma.—Para os fins convenientes remetto a V. S. a inclusa ordem circular do Ministerio da Guerra datada de 6 do corrente habilitando essa Thesouraria com o credito preciso para occorrer as despezas do mesmo Ministerio no exercio vigente.

— A mesma.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e devida execução cópia do aviso de 28 de agosto ultimo, em que o Exm. Sr. Ministerio da Fazenda recommenda o cumprimento da desposição do § 3º da circular n. 45 de 28 de janeiro de 1875, afim de poder expedir a ordem solicitada pela Santa Casa de Misericordia da Bahia com relação ao pagamento dos juros das apolices a que allude a informação dessa Thesouraria de 11 de julho do corrente anno sob n. 476.

— A mesma.—Com as inclusas cópias das informações do engenheiro das obras militares de 12 do corrente sob ns. 63 e 64, transmitto a V. S. para os devidos fins as inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, Enfermaria Militar e quarteis da companhia de cavallaria e dos Batalhões 2º e 14 de infantaria durante o mez de agosto findo.—Fizeram-se as devidas communicações.

— A commissão de Soccorros de S. Bento. — Accusando o recebimento de officio, sem data, em que Vv. Ss. participando achar-se extincta avariola nesta localidade, dão conta do resultado dos trabalhos, cabe-me louvar a Vv. Ss. pelos serviços prestados aos indigentes accommettidos d'aquella epidemia.

Nesta data communico á Thesouraria de Fazenda não ter sido utilisada a importancia de 150$ que por ordem minha foi posta á disposição de Vv. Ss. a quem Deus guarde.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar a importancia de 133:390$309 correspondente do serviço da Companhia Recife Draynage desde o semestre de janeiro a junho deste anno, fazendo tomar por emprestimo á caixa de depositos a quantia de 23:799$468 visto só existir na caixa especial a de 109:500$841 segundo conta da informação desse Thesouro de 9 do corrente n. 154.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos faço constar a Vmc. que por despacho de hoje datado nos termos do regulamento de 9 do corrente mez concedi por missão ao 3º official do archivo da Secretaria da Presidencia Francisco Augusto Pereira da Costa afim de ir exercer o cargo de secretario da provincia do Piauhy.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento a que allude a informação desse Thesouro, de 10 do corrente, n. 156, recommendo a Vmc. que mande pagar pela subvenção decretada no § 46 art. 1º da lei do orçamento em liquidação para a Colonia Isabel a importancia de 15:000$000,

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das Obras Publicas a quantia de 5:963$600 constante do pedido junto, afim de occorrer as despezas a cargo da mesma repartição, no mez de agosto ultimo.—Communicou-se as Obras Publicas.

— As Obras Publicas. — Emitta Vmc. o seu juizo acerca das bases juntas, organisadas para o regulamento do canal de Goyanna, additando o que lhe parecer conveniente a bem da provincia e dos particulares.

— Ao engenheiro director interino da Repartição encarregada da conservação dos portos.—Devolvendo a Vmc. as propostas que acompanharam o seu officio de 9 do corrente, sob n. 90, declaro-lhe que approvo o contracto provisorio celebrado pelo conselho de compras dessa repartição, para o fornecimento de materiaes durante o semestre de julho a desembro deste anno.

— A Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem a ré até Natal, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Julio Peres Ferreira Sobrinho, em qualquer dos vapores que seguirem para os portos do Norte, no mez de outubro proximo.

— Ao mesmo. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Adelina Francisca das Mercês, no vapor que segue para os portos do Sul, a 26 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 1003 de 13 do corrente.

— A Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento de seu officio de hoje, no qual communica ter chegado hontem da Bahia e escalas o vapor nacional *Caravellas*, que seguirá para os mesmos portos no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

— Ao engenheiro fiscal de S. Francisco. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram hojo o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 12 do corrente, sob n. 122 hoje recebido.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1884

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 12 do corrente, n. 622, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2884, de 1 de fevereiro de 1862, abrir sob responsabilidade um credito da importancia de 55$913, á verba eventuaes do Ministerio do Imperio, exercicio de 1884—85, afim de occorrer ao pagamento da gratificação que venceu o referido substituto, de 9 ao fim de agosto ultimo, tempo em que regeu a 3ª cadeira do 5º anno da mesma Faculdade, no impedimento do respectivo proprietario Dr. José Hygino Duarte Pereira.—Communicou-se a Thesouraria.

Officios :

— A Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os devidos fins e em solução ao seu officio n. 625, de 13 do corrente, que da importancia de 10:000$000, de que trata o citado officio, deve ser tirada a que for necessaria afim de reunida a de 5:000$000, prefazer a de 8:714$324, em que estão orçadas as obras do quartel do Hospicio, visto não se achar em construcção o novo quartel da companhia de cavallaria a que se refere o aviso do Ministerio da Guerra de 13 de agosto findo.

— Ao Rvm. Dr. Estanislau Ferreira de Carvalho.—Em additamento ao officio de hontem datado transmitto a V. Rvma. um exemplar da nova selecta classica acompanhado de requerimento, que será devolvido de bacharel João Baptista Regueira Costa.

—Ao Thesouro Provincial.—Em resposta ao seu officio de 6 do corrente, n. 152, declaro a Vmc. que não procede a inclusa reclamação da collectoria de Iguarassú, sobre recebimento que realisou a de Olinda. do imposto de transmissão pela renda do engenho Jaguaribe, cujas terras se comprehendem parcialmente em ambas as collectorias, visto ter sido feito o alludido recebimento de conformidade com e disposição subsideciva contida no art. 28 n. 1 do decreto n. 5581 de 28 de março de 1874.

— Ao mesmo.—Em solução ao pedido constante do requerimento a que allude a informação deste Thesouro, de 23 de julho ultimo, n. 45, recommendo a Vmc. que providencie no sentido da desapropriação do predio e sitio de Jorge Tasso, em frente ao Hospicio de Alienados, na Tamarineira, afim de pertencerem á Santa Casa de Misericordia do Recife, na conformidade do disposto no art. 33 da lei n. 1810 de 26 de junho do corrente anno.

Outrosim declaro a Vmc. que lavrada a competente escriptura deverá ser feito em 12 prestações mensaes, nos termos dos pareceres da contadoria dessa repartição e dos mordomos encarregados dos predios á mesma Santa Casa, o pagamento da quantia de 8:000$ estipulado no citado artigo para tal desapropriação. — Communicou-se á Santa Casa.

— Ao Thesouro Provincial.—Autoriso Vmc. a fornecer o fardamento necessario ao corpo de policia requisitado pelo respectivo commandante em o officio por copia, n. 812, de 27 do mez findo. Assim respondo o de n. 152 de 11 do corrente.

— Ao mesmo.—Respondendo ao officio de Vmc. datado de 6 de corrente mez, sob n. 153, tenho a declarar-lhe que deve essa inspectoria attender aos contribuintes que reclamam desse Thesouro a restituição equivalente ao desconto autorisado pelo artigo 16 da lei do orçamento vigente, visto como seria odioso e mesmo de effeitos adversos á boa ordem na arrecadação dos impostos não considerar o referido artigo de lei uma base de reforma para a collecta feita em 2º da lei 1786 de 26 de julho do anno proximo passado.

— A' Repartição das Obras Publicas. — Communico a Vmc. para os fins convenientes, que de acordo com a sua informação de 13 do corrente, sob n. 208, permitti hoje para a companhia The Central Sugar Factores of Brasil Limited, fazer collocar um cano de louça de dezoito pollegadas de diametro abaixo do ladrilho da bomba que existe na levada do engenho Garapú no Cabo, obrigando-se ella a executar os reparos de que venha occorrer a dita bomba, por occasião daquelle serviço.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Conceição de S. José do Rio Formoso.—Devolvo a Vmes. o alistamento dessa parochia, que acompanhou o seu officio de 8 do corrente, chamando-lhe a attenção para o disposto no art. 24 do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao da parochia de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro.—Declaro a Vmcs. em resposta ao seu officio de 30 de agosto findo, que segundo participou-me o Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1008, foram expedidas as precisas ordens no sentido de serem apresentadas a essa junta as listas de que tracta o § unico do art. 14 do regulamento n. 5891 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Escada. – Segundo consta do officio do Dr. chefe de policia interino, de hontem datado, sob n. 1007, foram expedidas as precisas ordens no sentido de serem fornecidas a essa junta as listas de que tracta o § unico do art. 14 do regulamento n. 5881 de fevereiro de 1875. O que faço constar a Vmcs. em resposta ao seu officio de 2 do corrente, recommendando-lhes que na forma do dito regulamento designei outro dia para a reunião da mesma junta.

— Ao da parochia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio. — Devolvo a Vmcs. a copia do alistamento dessa parochia, que acompanhou o seu officio de 5 do corrente, chamando-lhe a attenção para o disposto no art. 24 do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—O Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca desta capital declarou não ter seguido para esse presidio o sentenciado José Joaquim dos Santos, por ter sido requisitado pela autoridade competente do termo de Gamelleira afim de responder alli a um outro processo. O que communico a V. Exc. para os fins convenientes, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de hontem datado, sob n. 624.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE SETEMBRO

Antonio Cosme de Souza e outro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Antonio Marques de Siqueira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Barão de Taquaretinga.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Rodrigues dos Anjos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Bento Beltrão Velloso.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de setembro de 1884.

O porteiro,
*J. L. Viégas.*

—

### Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1036. – Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de setembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Patricio José dos Santos, alienado, até que seja transferido para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Francisca Wanderley, José Raymundo Lonato, Joaquim Alves de Mendonça, Pedro Barbosa de Souza Nobre e João Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Hylario de Sant'Anna e Manoel Casimiro da Costa, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, José Tavares de Oliveira, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

—

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE SETEMBRO

Joaquim Francisco de Lacerda.—Certifique-se.

Galdino Julião dos Santos Mendonça, Alfredo da Silva, viuva Aureliano Luiz Alves, Mendonça Primo & C., José Leonardo Grego & C., Victorino Domingues Alves Maia, Andrade Lima & C.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Francisco Maciel, Joaquim Ramos Ferreira, Manoel José Rodrigues e Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho.—Certifique-se.

Manoel Rodrigues da Motta & C.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Visconde do Livramento.—Cumpra-se.

## PERNAMBUCO

### Assembléa Provincial

74ª SESSÃO EM 7 DE JUNHO DE 1884 (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Arruda Falcão, Amaral e Mello, João Augusto, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte e Praxedes Pitanga, o Sr. presidente abre a sessão.

Comparecem depois os Srs. Pereira de Lyra e Augusto Leão.

Faltam os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Rosa e Silva, Constantino de Albuquerque, Antonio Correia, João Alves e Alfredo Correia.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte :

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo devolvendo informada a petição de José Teixeira da Motta Cavalcante.—A quem fez a requisição.

Um abaixo assignados de proprietarios, negociantes e fazendeiros, moradores no termo de S. Bento, pedindo que se construa na villa deste nome um açude.—A' commissão de petições.

Uma petição de E. A. M. Fenton requerendo como primeiro que solicitou privilegio para a luz electrica, que se attenda á petição que dirigio em 1882 a esta Assembléa.—A' commissão de petições.

Outra de Bernardino de Oliveira Coragem, desenhista aposentado da repartição das Obras Publicas requerendo que na sua aposentadoria se compute o tempo decorrido de 22 de outubro de 1842 a 10 de agosto de 1850.—A' commissão de legislação.

Outra de Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira, arrematante de impostos municipaes de Garanhuns, requerendo um abate da terça parte do valor porque effectuou-se a arrematação.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de José Texeira da Motta Cavalcante requerendo que se junte dous documentos a petição que dirigio solicitando a sua aposentadoria.—A' commissão de orçamento municipal

São lidos e approvados dous pareceres da commissão de redacção, um sobre o projecto n. 181 e outro sobre o parecer n. 146, ambos deste anno.

E' lido e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. João Augusto, o seguinte parecer :

« A commissão de orçamento municipal, a quem foi presente um officio assignado por oito Srs. vereadores da Camara Municipal do Recife dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia sobre negocios referentes aquella Camara e que por S. Exc. foi remettido para esta Assembléa ; é de parecer que seja o referido officio devolvido a mesma Camara, por isso que o numero dos signatarios não representa aquella corporação como determina o art. 64 da lei do 1º de outubro de 1882.—*José Maria.—Amaro de Albuquerque.—Juvencio Mariz.* »

ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 158 deste anno (orçamento provincial).

O SR. PRESIDENTE—Tem a palavra o Sr. Silvino Cavalcante.

**O Sr. Silvino Cavalcante**— (Não devolveu seu discurso).

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento :

« Requeiro prorogação da hora por 60 minutos.—*Aristarcho Lopes.* »

**O Sr. Amaro Fonseca**—(Publicaremos depois.)

Emendas apoiadas no começo do discurso do Sr. Amaro Fonseca :

N. 190. Subemenda á emenda n. 177. Diga-se : pago pelos criadores nas respectivas fazendas destinadas á criação.—*Francisco Tiburcio.*

N. 191. Ao § 14 do art. 2.º Augmente-se a verba para as despezas das cadeiras de instrucção primaria do povoado de S. José de Ca-me-vou ao Bem-te-vi, da villa do Bonito e Jurema de Quipapá.—*Francisco Tiburcio.* »

N. 192. Ao art. 2.º Accrescente-se : e mais a quantia de 650$000 para oito lampeões na cidade de Gravatá.—*Amaral e Mello.—Juvencio Mariz.*

N. 193. A's disposições geraes. Apresento como additivo o projecto n. 137 deste anno.—*M. Duarte.*

O referido projecto é o seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve :

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a dar novo regulamento á Casa de Detenção desta cidade, tendo em consideração o numero de empregados necessarios ao serviço do mesmo estabelecimento.

« Revogadas as disposições em contrario.—*M. Duarte.* »

N. 194. Ao § 18 do art. 1º, diga-se : 30$000 na capital e 5$000 nos demais municipios.—*Francisco Tiburcio.*

N. 195. Ao art. 2º § 36. Eleve-se a verba para serem collocados quatro na campina da Casa Forte.—*José Maria.*

N. 196. Ao art. 2º § 9.º Eleve-se a verba a mais 100$000, ficando o mordomo com 1:300$000.—*José Maria.*

**N. 197. Additivo ás disposições geraes. Poderá ser incumbido das funcções de adjunto do professor de instrucção primaria do Gymnasio, pessoa**

(*) As actas de 7 e 9 de junho foram entregues á typographia ás 11 horas da manhã de 23 de setembro corrente.

*A redacção.*

# CORREÇÃO

que não queria que o seu nome servisse de garantia que qualquer daquelles mistiforios valia 500 dollars.

E mandou-os todos beber da fonte de Castalia.

**O divorcio celeste**—Um chronista francez lembra um curioso incidente a respeito da luta da igreja contra o divorcio:

No anno de 1642 Ferrante Pallavicini, de Milão, publicou uma novella satyrica, intitulada o Divorcio celeste—e escripta contra a côrte de Roma.

O argumento de tal novella era muito simples:

Jesus, vendo a infidelidade de sua esposa (a igreja), entregue á satisfação dos prazeres de Urbano VIII, resolve divorciar-se d'ella, e expõe seus motivos ao padre eterno.

Este encarrega a um juiz (S. Paulo) para que proceda a informação.

Os numerosos abusos que o santo descobre, visitando á Italia, formam o primeiro livro.

Por ultimo os principes se colligam contra o papa; porém este, moderando-se um pouco, os contem; e Deus, em castigo de ter attendido as insinuações do Pontifice, decide que aquelles magnates permaneçam durante muito tempo debaixo da perniciosa influencia do papado.

Pallavicini só tinha escripto a primeira parte de sua obra. A côrte romana não lhe deu tempo para acabar a segunda.

O autor do *Divorcio celeste* preso por ordem de Urbano VIII, foi decapitado depois de 18 mezes de prisão incommunicavel e de torturas.

Porém o *Divorcio celeste* foi continuado por Gregorio Lethi, contemporaneo de Pallavicini.

Consistia nisto:

Depois do processo o padre eterno dictava sentença de divorcio, declarando illegitimos os filhos da igreja (frades e jesuitas).

Cada seita pretendia então ser a nova esposa de Jesus; porém desgostoso para sempre dos gosos do hymeneu, renunciava a toda união para o futuro.

Gregorio Lethi morreu tranquillamente na Hollanda.

Tinha tido a precaução de por os paizes reformados na necessidade de se interporem entre elle e a côrte Romana!

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de predios e terrenos.

*Pelo agente Silveira*, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de dividas, um predio e um espolio.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Amorim n. 9, da taverna ahi sita.

*Pelo agente A. Guimarães*, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de louças e crystaes.

— Quinta-feira:

*Pelo agente Pinto*, ás 10 1/2 horas, no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, de diversos moveis.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja de Santa Cruz, por alma de Hortencio Enéas Vieira de Amorim; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Francisco Moreira Alves da Silva.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, por alma de Manoel Francisco Maciel Monteiro.

**Loteria da provincia** — Amanhã, 24 do corrente, será extrahida a loteria 73.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

**Loteria do Rio de Janeiro**—A loteria, n. 344 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida hoje 23 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

**A Venturosa**—Neste estabelecimento loterico, á rua do Cabugá n. 16, acham-se á venda os bilhetes da grande loteria do Rio de Janeiro, cujo maior premio é de 500:000$000, que se extrahirá impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

**Loteria de 500:000$000**—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda á praça da Independencia, na Casa Feliz, numeros 37 e 39.

**Loteria do Ceará**—Corre no dia 30 de setembro a 5ª extracção cujo premio grande é de... 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

**Grande loteria de 500:000$000.**—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro, impreterivelmente.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

**Loteria**—A de n. 159 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 26 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

**Loteria de 25:000$000**—A loteria 159ª série B, do Rio de Janeiro, corre no dia 26 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Mercado Municipal de S. José** — O movimento deste estabelecimento nos dias 20 e 21 de setembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 82 bois, pesando 10,275 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 474 kilos.
Farinha, milho e feijão, 84 cargas.
Fructas diversas, 45 ditas.
Suinos, 7.
Carneiros, 10.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, e 400 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:

90 talhos de carne verde.
28 ditos de suino.
24 ditos de fressuras.
127 compartimentos de legumes.
73 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 341$080.

**Matadouro**—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 23 do corrente, 82 rezes.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 21 de setembro:

Existiam presos 303, entraram 6, sahiram 3, existem 306, a saber: nacionaes 266, mulheres 8, estrangeiros 17, escravos 15 - Total 306.

Arraçoados 266, sendo: bons 252, doentes 14. —Total 266.

**Cemiterio publico** — Obituario do dia 16 do corrente:

Antonio, Pernambuco, 21 mezes, Recife; variolas.

João, Pernambuco, 21 annos, Boa-Vista; tosse convulsa.

Joaquim Lacerda, Ceará, 80 annos, viuva, Graça; congestão cerebral.

Ismael, Pernambuco, 6 annos, Recife; peritonite.

Maria José Seville de Mello, Rio Grande do Norte, 40 annos, viuva, Boa-Vista; queimaduras.

Theophilo da Rocha Bastos, Pernambuco, Recife; aneurisma.

2 pela caridade.

— 17 —

Gertrudes Pereira Dutra, Pernambuco, 36 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ursula Delfina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Eduardo, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; bexigas.

2 pela caridade.

— 18 —

João Gonçalves de Oliveira, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; tisica pulmonar.

Sabino, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; bexigas.

Herminia Landelina da Conceição, Portugal, 20 annos, solteira, Boa-Vista; bronchites.

Joaquim Gonçalves de Novaes, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Severiano de Mello, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; cachexia palustre.

Antonio Luiz de Lima, Pernambuco, 30 annos, annos, solteiro, Boa-Vista; syphilis.

Philomena Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoel, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; espasmo.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José; peritonite.

Manoel, Pernambuco, 7 dias, Recife; convulsões.

José, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; eclampsia.

4 pela caridade.

— 19 —

Maria, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; fraqueza congenita.

José da Costa Lyra Netto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; variolas.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

Carlos Esteves Alves, Pernambuco, 42 annos, casado, Graça; insufficiencia aorta.

Martiniano, Pernambuco, 10 mezes, S. José; sarampo.

Virginio, Pernambuco, 20 mezes, S. José; convulsões.

Maria Candida da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José; enterite.

1 pela caridade.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Hontem e hoje

VI (*)

Inutilisado o primeiro convite para a reunião de installação do Club da Lavoura da Escada pela cabala desenvolvida pelos Srs. Antonio Marques e Henrique Marques trataram os iniciadores de contaminar os planos sinistros, entendendo-se pessoalmente com cada um agricultor e fazendo sentir a necessidade de dar treguas ás tricas de corrilho, em proveito dos grandes interesses agitados na questão servil.

Os Srs. Marques, porém, empregaram todos os meios ao seu alcance para fazer abortar a segunda tentativa.

A uns insinuavam que o interesse da lavoura emfim somente apparente, mas que na realidade o objecto que se tinha em mente era levantar na Escada a candidatura do Sr. Coelho Rodrigues.

A outros procuravam fazer crer que o fim do *inculcado Club da Lavoura* era fazer no partido conservador uma scisão, que, alliada á um grupo liberal, désse margem á eleição do Sr. João Augusto do Rego Barros.

Deste modo procuravam fazer suspeita a intervenção do Sr. Marcionillo e seus dignos genros, attribuindo-lhes intuitos ambiciosos e até desleaes aos seus partidos.

Como, porém, as trevas não podem abafar a luz, a intriga não surdio effeito e geralmente suspeito se tornou o procedimento dos Srs. Marques.

Ainda porém tentaram outro recurso; uma destas hespanholadas, que só merecem o riso de quem bem conhece o Sr. Antonio Marques; mas que, entretanto, não deixou de echoar e fazer certa impressão.

Fizeram constar os Srs. Marques que, se se realisasse a reunião e installação do Club da Lavoura, o Sr. Marques pai libertaria todos os seus escravos e se poria á frente do movimento abolicionista para ajustar contas com aquelles que se inscrevessem no Club.

Muitos agricultores sentiram-se sobresaltados ante esta ameaça, que realisada viria pôr em serio perigo a tranquillidade das fazendas e a segurança dos fazendeiros.

Não descoroçoaram, porém, os amigos da lavoura; ao contrario, redobraram de esforços afim de que a reunião de installação do Club fosse esplendidamente concorrida por lavradores não só da Escada, como de muitas outras comarcas da provincia.

O Sr. Antonio Marques porém tratou de um supposto movimento de reacção contra o club, promovendo a creação de uma sociedade abolicionista e preparando uma festa com musica e foguetes mesmo em frente á casa da camara, onde deviam reunir-se os agricultores.

O plano era, burlada a reunião agricola por falta de comparecimento de lavradores, como se esperava que succedesse, fazer grande escarceo, percorrer as ruas, levantar poeira, e d'este modo desmoralisar o pensamento da reunião dos agricultores e abafar o movimento anti-abolicionista nascente.

Para melhor caracterisar a festa o Sr. Antonio Marques apresentou-se logo cedo na Escada e sahio de porta em porta, pedindo um obulo para libertar uma escrava, cuja carta deveria, ao som da musica e troar de foguetaria, ser-lhe entregue á mesma hora da projectada reunião do club.

Não convindo, porém, expor logo o Sr. Henrique, deveria este chegar mais tarde no trem para tomar no movimento já victorioso dos abolicionistas de occasião preparado por seu digno pai.

Mesmo assim ainda a musica soou e alguns foguetes troaram nos ares quando chegaram os primeiros concurrentes á formação do club.

Desde porém que a reunião engrossou e tomou proporções verdadeiramente imponentes, debandou-se a musica, dissolveu-se o ajuntamento abolicionista e o esbagoado Sr. Antonio Marques escafedeu-se não sendo mais visto.

A reunião do Club da Lavoura foi explendida e numerosissima e refreiou os impetos da parelha de Marques.

Na chegada do trem, em que devia vir o Sr. Henrique Marques colher os louros da campanha, que ambos delinearam e seu digno pai deveria ter feito triumphar, dirigio á estação um amigo para avisal-o, que não convinha saltar, mas que seguisse viagem no trem; porque os planos tinham sido inteiramente burlados e a reunião dos agricultores tinha sido sorprehendente pelo numero e importancia dos concurrentes, regularidade e marcha de suas deliberações.

Uma pessoa, que estava proxima, ouvio e transmittio as palavras de imprecaução que então atirou o Sr. Henrique aos installadores do club, sem exceptuar seus tios e correligionarios. « *Matutos bestas que entendem poder influir na grande politica do paiz* »

Ao Sr. Aquilino Porto, que tambem foi ter ao trem com S. S. disse o Sr. Henrique Marques.— « *Então engasopastes áquelles matutos?* »

As palavras eram allusivas ao franco e decidido pronunciamento do Sr. Aquilino em favor da causa da lavoura no fogoso discurso, que pronunciara no club.

Porque motivo os Srs. Marques n'esta campanha contra a lavoura, se faziam assim—doceis e malleaveis instrumentos do Sr. João Alfredo até contra seus proprios amigos, parentes e correligionarios?

*Anselmo Borja.*

## O Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas

I

Quando a historia tiver de tomar contas dos negocios politicos d'esta provincia, especialmente n'este periodo da denominação do partido liberal, para estereotypar em suas paginas eternas o seu implacavel e severo juizo sobre os factos e os homens, encontrará na administração do Sr. desembargador José Manoel de Freitas vasto assumpto para as suas cogitações, e não deixará de accentuar os dous pontos mais culminantes, que sobresahem nesse curto espaço, e para os quaes estão voltados todos os espiritos, que se preoccupam com o bem estar desta terra, e que se interessam pela sua real prosperidade.

Sim, ella não póde deixar de considerar — 1º o desacerto do governo imperial, na exoneração do desembargador Freitas do cargo de presidente desta provincia nas actuaes circumstancias; — 2º — a tranquillidade, que reina na provincia, apezar as immensas perturbações dos phenomenos financeiros, a que elle não dera causa, mas tratava de minorar todos os dias; e a felicidade, que estava fruindo o pujante partido liberal provincial.

Por mais que se procure em todos os sentidos e direcções descobrir a razão da conveniencia publica que determinou ou aconselhou a despensa dos serviços que estava prestando ao paiz o Sr. desembargador Freitas; ainda mesmo que se pretenda penetrar na fria metaphisica da sciencia de governar; ou devassar até a essencia o seductor programma do actual gabinete, não se encontra um motivo, que possa explicar satisfactoriamente o procedimento do governo imperial.

De qualquer ponto que partamos para essa indagação, chegamos contra a nossa vontade a uma futilidade de motivo, que temos verdadeira repugnancia de acreditar. E a conclusão mais favoravel a que temos podido chegar é que o acto do governo não passa de pura velleidade.

Pensemos no caso.

O Sr. desembargador Freitas estava governando a provincia com o apoio e applauso de todo o partido liberal, que elle com a sua prudencia, sinceridade e larga politica conseguio unir, e á excepção de um outro individuo, que estava acostumado a viver de uma politica egoista e exclusivista, e que não supportava que se fizesse ao seu rival favor igual ao que solicitava para si, mas que não tinha a coragem de articular suas queixas em campo franco, todos cercaram o desembargador Freitas das maiores provas de consideração e lhe deram os mais esplendidos testemunhos da mais completa confiança politica, na altura de poderem fazer o orgulho de um administrador, e de que ainda não gozou nem um presidente desta situação.

No partido conservador gozava S. Exc. dos homens mais sensatos e prudentes o mais elevado conceito, que póde aspirar um cidadão da vida publica.

Nem podia ser de outro modo, porque S. Exc. nunca faltou com a consideração aos que mereciam; nem com a justiça aos que lh'a demandavam; despensou favores e graças a diversos, que os solicitavam, — nomeando-os para a guarda nacional, para os cargos remunerados de fazenda, de magisterio e de outras repartições; dando accesso aos que tinham direito por seu merecimento ou antiguidade; e cercou de toda a confiança os funccionarios conservadores que com elle serviram.

Sómente uma pequena parte desse partido, que fórma o nucleo da redacção do *Tempo* é que se mostrava descontente com a administração de S. Exc.

Esse pequeno grupo, porém dominado de invencivel furor partidario, não póde desviar a opinião formada pelo resto da provincia.

Era bem natural que esse grupo que em outros tempos tanto lucrou com as dissenções do partido liberal, votasse raiva e odio implacaveis ao benemerito, que fez desapparecer essa divergencia, com que tanto especulavam os adversarios.

Essas localidades do interior, que tem estado sempre agitadas por questões intestinas, estão fracificadas.

A estatistica dos crimes tem baixado consideravelmente, como tivemos occasião de ver demonstrado por meio de algarismo em um dos jornaes diarios desta cidade.

Graças á energia e á actidade do illustrado Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, ex-chefe de policia, unidas á aversão que o Sr. desembargador Freitas sempre manifestou de governar com criminosos, em toda a parte se fazia sentir a repressão do crime; se effectuava a captura dos culpados; de modo que, á proporção que diminuia o algarismo dos crimes augmentava os das capturas, que diariamente se faziam entre essas numerosas quadrilhas de malfeitores, que estavam alarmando e perturbando o socego da população pacifica desses centros; resultado este colhido das medidas, que Ss. Excs. pozeram em pratica, entre os quaes se nota a dos destacamentos chamados — volantes — que, por assim dizer, estavam em toda a parte, em que se alterava ou se pretendia alterar a ordem publica.

Ainda mais.

O commercio, por meio do seu illustrado e independente orgão, a Associação Commercial Beneficente, manifestava ao Sr. desembargador Freitas toda a sua satisfação, apoio e confiança na sua benefica administração, distinguindo o com o honroso diploma de socio honorario, em reconhecimento dos seus serviços relevantes que S. Exc. desde o começo de seu governo, procurou prestar a essa importantissima corporação, já interpretando beneficamente as duras leis de taxação de impostos votados na Assembléa do biennio passado, já servindo de fiel intermediario entre uns e outro, para que se votasse este anno uma lei orçamentaria sem vexame para o commercio, e sem detrimento para o serviço organisado da provincia.

A lavoura mostrava intima confiança no discernimento e no tino administrativo de S. Exc. com relação ao movimento abolicionista, que com certa rapidez se tem desenvolvido na provincia, visto como, se S. Exc. não procurou impedir o andamento natural dessa corrente de idéas, e lhe seria mesmo impossivel tental-o; tambem não embaraçou de modo algum o movimento reaccionario que antepunham áquelle os centros e os clubs da lavoura: e jámais deixou de garantir a propriedade escrava toda a vez que lhe tocava providenciar a esse respeito.

Os funccionarios publicos de qualquer classe ou cathegoria, que fossem, encontraram sempre em S. Exc. paternal acolhimento em todas as suas queixas e reclamações, sendo sempre attendidas e satisfeitas tanto quanto era possivel.

Até a parte miseravel da população, finalmente, só tem motivos para bem dizer da administração do Sr. desembargador Freitas.

S. Exc. salvou da fome horrivel, a que tinha condemnado a assembléa provincial passada, os pobres detentos, aos quaes a sua terra havia suspendido a alimentação, mandando que fossem mendigal-a de outra que não tinha a mesma obrigação de dal-a.

Aos miseros enfermos, sob guarda caridosa da Santa Casa, S. Exc. augmentou o conforto, fazendo que o governo geral creasse um hospital para os variolosos, que estavão sendo recolhidos e tratados no hospital Pedro II com grave detrimento de centenares de enfermos alli acolhidos.

Por esse assignalado serviço deliberou a illustrada junta da Santa Casa offerecer a S. Exc. o diploma de irmão Bemfeitor.

Eis como o Sr. desembargador Freitas derramou os fecundos beneficios de sua salutar administração por todas as camadas sociaes, as quaes cada uma á sua vez e a seu modo, mostravam e confessavam o seu reconhecimento e louvavam o senso administrativo de tão bom intencionado cidadão.

Nestas circunstancias, qual será a razão do Estado que pode justificar a distituição do Sr. desembargador Freitas do alto e pezado cargo, que tão dignamente estava exercendo com o applauso de todos?

Ei o que vamos indagar no artigo seguinte.

*Aristides*

(*) Por equivoco deixou de ser numerado o nosso quinto artigo publicado no dia 20.

## 8º districto

Tendo-se-me avisado de *Barreiros* que por alli faz se propaganda contra a minha candidatura á deputação geral, sob o pretexto de que hei me declarado exagerado abolicionista; em quanto não me é possivel publicar a circular com que pretendo concorrer ás urnas, antecipo-me em communicar aos Srs. eleitores deste districto que, depois do discurso que proferi no festival de 25 de março proximo passado sobre o thema abolicionista, cujo discurso todos conhecem e muitos agricultores applaudiram, nem uma palavra de mais tenho até hoje adiantado a tal respeito.

Não me sorprende a cabala por parte daquelles que não querem dizer o que sabem, ou que... não sabem dizer o que querem. Permitta-me, porém, que por minha vez tambem procure arrecadar em proveito de minha causa uma pequena parte ao menos dos beneficios resultantes dessa lei a que chamam indistinctamente — aurea ou Rio-Branco, e que tem sido tão largamente explorada de certo tempo para cá...

Desde que me recolhi definitivamente com minha mulher a este engenho, somos constantemente, dia por dia, procurados por escravos que se ausentam de seus senhores para abrigarem-se á sombra do nome de que ella é herdeira, e, sem ainda me haver lembrado de fazer cabedal disto tem consistido até agora o meu procedimento em admoestar a esses escravos, aconselhal-os e fazel-os voltar, quasi sempre acompanhados de cartas, a seus senhores, do que innumeros destes poderão dar testemunho.

Estou concluindo alguns serviços deste engenho afim de fazel-o moer e entregal-o aos cuidados de um administrador competente que sómente agora encontrei; depois disso, hei de apparecer com a minha circular dizendo francamente aos Srs. eleitores ao que me proporei, se conseguir o mandato que lhes solicito.

Esperem-me até lá: é o que, por ora, lhes peço.

Enhenho Japaranduba, 18 de setembro de 1884.

*Pedro Affonso Ferreira.*

## A proposito da eleição

(*Gazeta de Palmares* de 21 de setembro)

Sabemos por intermedio de pessoa fidedigna, que estando organisada a chapa dos candidatos que o directorio do partido liberal tem de apresentar, para deputados geraes, n'ella acha-se destinado para o oitavo districto, o Sr. Souza Carvalho.

Se plena confiança não nos merecesse o nosso confidente, despensar-nos-hiamos de fallar sobre essa candidatura infeliz, injusta e offensiva, quando não de direitos, pelo menos de considerações.

Com effeito; foi a lembrança mais prejudicial ao partido liberal d'esta provincia, que pode ter o directorio.

N'esta crise quasi revolucionaria em que se acha o Brasil, quando quasi todo o paiz se agita, para fazer triumphar a idéa da emancipação dos escravos, é que o partido liberal d'esta heroica provincia de Pernambuco, tem a lembrança infundada e sem razão, de apresentar para candidato a uma cadeira na Camara Temporaria pelo oitavo districto, o Sr. Souza Carvalho, aquelles mesmo que tem desmerecido da confiança de seus mandantes, aquelle collaborador do *Brazil* que não se envergonhou de dizer que a escravidão faz parte da civilisação!

Isto, nem merece as honras de um commentario.

Ainda ha bem pouco tempo mentindo a idéa e programma do partido liberal, onde tem fingido militar, deu-se de mãos ao partido conservador, para fazer opposição ao ministerio Dantas, porém felizmente recebeu como paga, o vergonhoso banimento da lista senatorial, unica que a nosso ver merecia.

Semelhante lembrança causa-nos indignação.

Porque razão já não nos foi apresentado por este districto, o nome do Barão de Nazareth?

Será porque ignorem os serviços por elle prestados ao partido e ao districto, e a confiança que n'elle têm os eleitores?

Não acreditamos.

Apenas vemos na lembrança do directorio a falta de geito politico que tem manifestado sempre

O candidato que deve ser apresentado pelo oitavo districto é o Barão de Nazareth, unico que aqui pode triumphar, já pelos grandes serviços prestados ao districto como seu representante na Assembléa Provincial e já pelo grande numero de amigos que aqui tem que lhe são muito gratos por serviços que lhe tem prestado sem distincção de politica.

A' candidatura do Sr. Souza Carvalho, estamos dispostos a fazer guerra franca, e ao Exm. Barão de Nazareth, perfeito acolhimento, porque lhe reconhecemos o merito.

*Muitos eleitores.*

**Empreza Telephonica-Bourgard**

DECRETO N. 9,273 DE 6 DE SETEMBRO DE 1881

Amplia o praso da concessão feita a Jose Leopoldo Bourgard pelo decreto n. 8,459 de 18 de março de 1882.

Attendendo ao que me requereu o concessionario José Leopoldo Bougard, hei por bem ampliar, de conformidade com as bases approvadas pelo decreto n. 8,935 de 21 de abril de 1883 o praso marcado no decreto para o assentamento de linhas telephonicas na capital e de mais povoações na provincia de Pernambuco.

Antonio Carneiro da Rocha, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1884.

Com a rubrica de Sua Magestade o imperador.

*Antonio Carneiro da Rocha.*

## Freguezia de Vicencia

Srs. Redactores. Deparando no seu conceituado *Diario* de 11 do andante mez com um communicado com a epigraphe acima, assignado pelo illustre Dr. Democrito Cavalcante, venho por deferencia a sua pessoa dar-lhe uma sucinta explicação.

Se o illustre Dr. Democrito, referindo-se ao missivista de Vicencia não mencionasse o meu nome, eu por certo deixaria passar desapercebido as razões por elle externadas, e de outra occasião tornar-me-hia mais justiceiro; mas, pela forma que — *varreu sua testada* obriga-me á dar-lhe uma satisfação, e convindo comigo o honrado deputado que a loteria para esta matriz era de grande utilidade, visto como auxiliava immenso os nossos trabalhos, em cujo frente folgamos de ver o vulto sympathico do nosso vigario Rego, que muito tem se esforçado no melhoramento da matriz e tambem deste bello povoado digno de melhor sorte; deve convir tambem o illustre Dr. que, na qualidade de missivista, não me era conveniente fazer distincções, que de alguma forma tornar-se odiosa, e fallando genericamente, estava certo que a censura attingiria somente a quem de facto merecesse. Depois, eu não podia jámais com os meus conceitos ferir a susceptibilidade do meu particular amigo Dr. Democrito, visto que a si nada eu havia pedido, e sim áquelles a quem directamente por vezes me dirigi, a quem tenho prestado alguns serviços, dos quaes tenho até adquirido algumas desaffeições; entretanto, foi lançado no olvido os meus pedidos de uma loteria, quando era uma obrigação a decretação della, e não um favor como talvez julgam ser!

Reconheço tambem os bons desejos do Sr. Dr. Democrito com relação ao ramal de ferro de Bom Jardim por esta povoação, e sei que foi o unico que na Assembléa lembrou-se de tão importante melhoramento, cuja necessidade por vezes tenho feito sentir nas minhas missivas para a *Revista Diria*, e conjuro ao talentoso deputado, para que leve avante essa grandiosa idéa, com os recursos de sua invejavel intelligencia em prol desta rica e importante freguezia.

Terminando, creio ter respondido, senão satisfactoriamente, ao menos como me foi possivel o communicado do illustre representante do 5º districto,

Vicencia, 18 de setembro de 1884.

*Elisio Tavares de Mendonça Pugas.*

**Listas das pessoas que contribuiram com suas esmolas para concerto da igreja de S. Pantaleão do Monteiro, actual matriz do Poço da Panella**

| | |
|---|---|
| Minervino Avelino Fiuza Lima | 10$000 |
| Candido Alcoforado | 10$000 |
| Manoel José Carneiro | 10$000 |
| Antonio Fernandes Ribeiro | 10$000 |
| Alfredo José Antunes Guimarães | 10$000 |
| Commendador Euzebio Raphael Rabello. | 10$000 |
| M. Geo C. Gatis | 10$000 |
| Thomaz José Harding | 10$000 |
| A. B. D. | 5$000 |
| Joaquim de Oliveira Borges | 5$000 |
| Antonio M. Marques Ferreira | 5$000 |
| Eustorgio José de Albuquerque | 5$000 |
| Dr. Salustiano José de Oliveira | 5$000 |
| Dr. Manoel N. R. Pinto de Souza | 5$000 |
| José Adolpho de Oliveira Lima | 5$000 |
| Manoel de Carvalho | 5$000 |
| Francisco Eloro Leal | 5$000 |
| Severino Raymundo Marques | 5$000 |
| Dr. Paulo José de Oliveira | 5$000 |
| Guimarães & Araujo | 2$000 |
| Manoel Pedrosa dos Santos | 1$000 |
| Manoel Simplicio Torres | 1$000 |
| Bernardo da Cunha Teixeira | 2$000 |
| Manoel Monteiro Lopes | 1$000 |
| Manoel Joaquim Carneiro Monteiro | 2$000 |
| Hyppolito Martins G. de Pinho | 1$000 |
| F. F. Ain | 2$000 |
| Coronel Francisco Antonio de Brito | 2$000 |
| Ulysses de Arruda Camara | 1$000 |
| D. Guilhermina Falcão | 2$000 |
| Herculano Evaldo M. Menrique. | 2$000 |
| Dr. Antonio G. R. Pinto de Souza | 2$000 |
| Manoel Ferreira do Costa | 2$000 |
| Joaquim Ferreira Alves | 1$000 |
| José Joaquim Martins | 1$000 |
| Antonio Nunes da Cruz | 3$000 |
| João Felisardo de Amorim | 1$000 |
| Luiz Antonio dos Santos | 2$000 |
| Domingos Gomen Correia | 4$000 |
| Um anonymo | 2$000 |
| João Frederico Nunes | 2$000 |
| Marianno | 1$000 |
| D. Jeronyma Maria da Conceição | 2$000 |
| D. Isabel Francisca de Quintal | 1$000 |
| Francisco Antonio de Brito | 2$000 |
| Manoel Ferreira da Cruz | 2$000 |
| Henrique V. | 2$000 |
| Antonio G. Beltrão | 2$000 |
| José Antonio da Silva | 2$000 |
| F. A. Leal | 4$000 |
| Antonio Arco-Verde de Mello | 1$000 |
| Dr. Collaço | 2$000 |
| José Alexandre | $500 |
| José Fernandes Narciso | $500 |
| Jorge da Costa Prazeres | $500 |
| Manoel Domingues | $500 |
| José Liberato R. Pitta | $500 |
| Marianno C. Campos | $500 |

## Philosophia natural

O que escrevi transcrevi, não inventei; o que provo em qualquer tempo e a quem quer que seja ou pretenda ser mais cauto e prevenido do que eu.

Julgo desnescessario dizer que eu não me atreveria a tanto se não me mantivesse fundado e seguro de convicção; a tanto por certo, não chegaria a minha ousadia se previamente eu não me achasse munido de provas assaz eloquentes para me justificar ante a responsabilidade que assumo por tudo quanto escrevi dentro do assumpto de philosophia natural.

Que desappareça do seio da sociedade o terror, o medo, a idéa da maldade, do impossivel, do inutil, para dar lugar a idéa do direito da razão, do nessessario, e do verdadeiro progresso. Estes são os votos que faço pela prosperidade do meu paiz paiz digno por certo, de melhor sorte.

Máo grado a politica!

Recife, 20 de setembro de 1884.

* * * *

## Programma da festa do Glorioso Archanjo S. Miguel de Afogados.

No dia 28 do corrente estará a matriz da Paz decentemente preparada para a benção solemne das venerandas imagens de S. Miguel, de Nossa Senhora do Paraizo, de S. Gonçalo e do Senhor Crucificado.

A's 3 horas da tarde os sinos da matriz ecoarão alegremente no espaço annunciando aos fieis que se aproxima o momento feliz em que a filial capella do Glorioso Archanjo vai ser restaurada ao culto catholico de que ha muito se achava privada pelo seu estado de ruinas e abandono.

A's 3 1/2 terá lugar a benção da dita capella e do sino novo, que lhe é destinado, presentes os Srs. paranymphos do mesmo sino: terminado o acto repicarão os dous sinos da capella e em seguida uma banda de musica marcial tocará escolhidas peças, atroando os ares uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogo.

Immediatamente depois seguirão todos em boa ordem pela rua de S. Miguel (a qual estará toda embandeirada e ornada com arcos e flores) em demanda da matriz em cuja porta principal estará uma commissão composta de distinctos cavalleiros para receber os Exms. Srs. paranymphos e paranymphas e indicar a cada um o lugar que lhe pertence.

Começará a cerimonia da benção pela do padroeiro da capella—S. Miguel e após esta as demais, tocando a musica immediatamente depois da benção de cada uma das imagens e durante o tempo em que os Srs. paranymphos deitarem na salva suas offertas.

Concluida essa cerimonia religiosa, dispor-se-ha a procissão solemne das mesmas imagens para a sua capella da maneira seguinte:

Na frente irá o andor de S. Gonçalo conduzido por 4 lindas meninas acompanhadas pelo maior numero que for possivel obter-se de outras muitas todas vestidas de branco, de facha azul e levando bandeirolas emblematicas; em seguida desfilarão as irmandades da Paz, do Sacramento e outras que se dignarem de comparecer, cada uma na ordem que lhe é devida sendo pelas mesmas conduzidos os demais andores indo na reta-guarda ou em ultimo lugar o de S. Miguel confiado á irmandade da Paz a cujo lado seguirá o clero.

Uma vez em trajecto a procissão, repicarão os sinos não só da matriz como da capella restaurada, subirão aos ares girandolas de fogo e uma banda de musica marcial acompanhará tocando excellentes composição do seu repertorio até que se termine a transição das referidas imagens para a sua capella.

A's 7 horas da noite deve estar tudo concluido: isto é, recolhidos ao seu sacro aposento aquelles venerandos vultos e só á espera da festa que se lhes aguarda no dia seguinte.

A's 7 horas de manhã do dia 29 terá lugar a missa solemne e ás 7 da tarde o *Te-Deum* em acção de graças pela restauração da tradicional capella de S. Miguel.

Pregará ao evangelho o Rvm. commendador Manoel Moreira da Gama e o *Te Deum* o Rvm. capitão Leonardo João Grego que saberão collocar na altura d importante assumpto de que se vão occupar e satisfarão completamente á espectativa publica; a orchestra está confiada ao maestro J. P. Rosas cuja voz concorrerá parelhas com as do insigne cantor pernambucano professor Trajano de Barcellos que bom grado se presta ao acto.

Durante a festa, pela manhã e á tarde, se ouvirá a bella musica de policia e concluir-se-ha a festa com um pequeno mais lindissimo fogo de vista preparado com pericia e gosto artistico, depois de tudo subirá ás regiões ethereas um grande balão areostatico que transpondo veloce ás nuvens irá como que annunciando por toda a parte o que testemunhara nos faustosos e memoraveis dias 28 e 29 de setembro de 1884, na freguezia de Afogados.

Setembro, 21.

Vigario, *Pedroza*.

P. S.—Se S. Exc. Rvma. o Sr. bispo chegar em tempo que possa assistir á festa, é bem provavel que o fará. Rogo ao publico em geral e principalmente aos Srs. paranymphos que se dignem de comparecer á essa solemnidade concorrendo com as suas esmolas afim de occorrer ás despezas com a mesma festa e prover a capella das alfaias do que necessita.

Vigario, *Pedroza*.


## Dr. Cerqueira Leite

## Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 50.

**Uma esmola**

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

## O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

## Factos e não palavras.

*Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.*

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos; dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

## O Paquete do Brasil

Com este titulo sahirá em breve, em Lisboa, uma folha contendo exclusivamente noticias do Imperio do Brasil.

**O Paquete do Brasil** apparecerá quatro vezes por mez, á chegada dos vapores dos diversos portos brasileiros e que tocam em Lisboa.

**O Paquete do Brasil** terá o mais minucioso e desenvido noticiario de todos os successos e acontecimentos de alguma importancia occorridos no Imperio do Brasil, dando em secções especiaes, relativas a cada provincia do mesmo Imperio, conta de factos que se refiram á politica, á administração, ao commercio, á industria, á agricultura, ás associações portuguezas alli estabelecidas e á todo movimento moral e material de tão poderosa nação.

**O Paquete do Brasil** mencionará com o mais rigoroso escrupulo, não só as occurrencias relativas á situação politica, aos mercados de generos, ás transacções cambiaes, aos preços dos titulos do Estado, de sociedades e companhias, á navegação entre os portos brasileiros e portuguezes, como tambem ao estado sanitario das diversas provincias, estabelecimentos de colonias agricolas, boletim demographico com os nascimentos, casamentos e obitos de portuguezes, movimento de passageiros entre o Brasil e Portugal, em uma palavra, a tudo quanto possa satisfazer á natural e justificada anciedade de noticias do Brasil, das pessoas que alli nasceram e que residem entre nós ou d'aquellas que, oriundas de Portugal alli estiveram durante annos, deixando talvez parentes e de certo amigos n'aquelle bello paiz e ao qual estão ligados por estes laços e por importantes interesses que lhes convém vigiar, seguindo attentamente a marcha dos negocios publicos e o seu desenvolvimento commercial e industrial.

Brevemente apresentaremos programmas dando mais desenvolvida noticia d'esta publicação inteiramente nova em Portugal.

Recebem-se desde já assignaturas para **O Paquete do Brasil** na administração do *Commercio de Portugal*, rua de S. Francisco n. 41 em Lisboa. Preço da assignatura annual, pagos no acto da subscripção:

| | |
|---|---|
| Lisboa (intra-muros) | 1$800 |
| Lisboa (extra-muros) e provincias do continente e ilhas | 2$000 |
| Africa occidental e oriental | 2$250 |
| Hespanha, Inglaterra, França, ect. | 2$400 |
| Brasil | 3$000 |

## Por casas particulares

LANDELINO CAMARA lecciona por casasparticulares qualquer das seguintes materias: portuguez francez, latim, geographia e historia.

A' tratar á rua Duque de Caxias n. 70, 2 andar.

## Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160. paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em vigor pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco. 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

MEDICO E PARTEIRO
**Dr. Joaquim Loureiro**
Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

## Oculista

ODr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

## Dr. Mello Gomes
### Medico operador
### Especialista de febres, molestias pulmonares e syphiliticas

*Rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 14, 2º andar*

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital.

CONSULTAS das 10 ao meio dia. *Apparelho telephonico* n. 51

## Despedida

José Joaquim Pereira da Luz, tendo de embarcar no vapor de 20 do andante, e não tendo podido despedir-se pessoalmente dos seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, e offerece o seu prestimo em Lisboa, onde vai residir por algum tempo; assim como declara que deixa por seus procuradores Bernardino de Souza Duarte, Manoel Roberto da Costa e Francisco da Costa Fofo.

## DR. PEREIRA DE LYRA
### MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

## DR. ALFREDO GASPAR
### MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

## Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dentes a ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 9 ás 4 horas no seu gabinete á rua Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Boa-Vista) numero 24.

## Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
## Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

**Numero telephonico 154**

## Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinaes em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO
UNICO AGENTE
**Theo. Just**
**17—CORPO SANTO—17**
Deposito nas principaes drogarias e pharmacias.

## EDITAES

2ª. secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de setembro de 1884. Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 60 dias, os officios de 1º e 2 tabelliães do publico judicial e notas e mais annexos do termo de Alagoa de Baixo.—O secretario, *João Augusto de Albuquerque Maranhão*

O bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres e Alagoa de Baixo, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem este interessar possa que, estando providos interinamente e devendo sel-o vitaliciamente os officios de justiça do novo termo de Alagoa de Baixo desmembrado da comarca de Cimbres a que ficou pertencendo, e creado pela lei n. 1093 de 28 de maio de 1873, convido, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, os pretendentes a apresentarem seus requerimentos no praso de 60 dias da data deste.

Os officios alludidos na ausencia de lei especial sobre sua creação e divisão, em face do decreto de 30 de janeiro de 1834 que regula a materia são os de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas servindo o 1º de escrivão de orphãos, capellas e residuos e o 2º de escrivão das execuções civeis e crimes, e ambos de escrivão do civel e crime por distribuição. As petições devem ser datadas e assignadas pelo pretendente ou seu procurador, acompanhadas de folha corrida, certidão de idade, de exame de sufficiencia, (decreto citado de 30 de agosto de 1851) de exame de lingua portugueza e arithmetica, até as proporções, de attestado medico, que prove não ter o concurrente enfermidade ou defeito physico, que o embarace no bom desempenho do cargo (decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1871) e mais documentos que entenderem convenientes, todos devidamente sellados.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei fazer este edital para ser affixado na porta da casa da Camara Municipal da villa de Alagoa de Baixo e tirar uma copia delle para ser remettida ao presidente da provincia afim de ser reproduzido na capital e annunciado pela imprensa.

Cidade de Pesqueira, 29 de agosto de 1884 Eu, Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, o subscrevi.—*Francisco Caraciolo de Freitas.*

Está conforme. Eu, Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, o subscrevi.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc., faz publico a quem interessar possa, que ficou transferida para o dia 24 do corrente mez a arrematação dos impostos desta Camara, devendo os pretendentes comparecerem no referido dia, habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 11 de setembro de 1884.

Barão de Tacarana,
Presidente.
José Figueira Curado,
Secretario

*O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia 23 do corrente, depois da audiencia d'este juizo, a requerimento de Arminio Pessoa de Albuquerque, testamenteiro inventariante dos bens deixados pelo finado Manoel de Moura Esteves, irá á praça para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea de taipa coberta de telhas, caiada, sita á travessa do Moura, sob n. 2, assente em terreno proprio, em aberto, que mede pela frente 63 metros e 40 centimetros e do lado desde a travessa de D. Feliciana até a rua da Harmonia, tendo a casa na frente uma porta e duas janellas, uma sala para jantar, um quarto, cozinha externa, medindo dita casa de largura 3 metros e 30 centimetros, e 7 metros e 35 centimetros de comprimento, avaliada em 1:200$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 de setembro de 1884.

Eu, José Ignacio Pereira do Lago, escrivão interino, o fiz escrever e subscrevo.

*Adelino Antonio de Luna Freire.*

## Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

| | |
|---|---|
| Limoeiro e Taquaretinga | 261$000 |
| Bonito e Panellas | 383$000 |
| Caruarú | 3:081$000 |
| S. Bento | 3:840$000 |
| Bezerros e Gravatá | 837$000 |
| Bom Conselho e Aguas Bellas | 5:146$000 |
| Brejo | 3:715$000 |
| Bom Jardim | 817$000 |
| Cimbres e Alagôa de Baixo | 3:308$000 |
| Buique e Pedra | 1:570$000 |
| Flores de Ingazeira | 2:220$000 |
| Villa Bella e Triumpho | 264$000 |
| Boa-Vista e Petrolina | 264$000 |
| Cabrobó e Salgueiro | 264$000 |
| Ouricury, Granito e Exú | 264$000 |
| Tacaratú e Floresta | 500$000 |
| Garanhuns | 4:238$000 |
| Total | 31:172$000 |

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
*Affonso de Albuquerque Mello.*

## Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial scientifica aos contribuintes do imposto addicional á decima pelo serviço da companhia Recife Drainage, que por portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, de 12 do corrente, acha-se prorogado até o dia 30 o prazo para o pagamento sem multa do mesmo imposto.

Consulado Provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1882.

*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

*O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.*

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 23 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça por venda, para ser arrematada por quem mais der, uma casa terrea n. 20, sita á rua da Conceição da freguezia da Bôa-Vista em solo foreiro; servindo de base para a arrematação a quantia de 3:300$000 já offerecida pela mesma casa, a qual é pertencente ao menor Francisco d'Assis Miranda Curio, e vai a praça a requerimento de sua mãi e tutora D. Catharina Rica de Miranda Curio.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de setembro de 1884.

Eu, Manoel do Nascimento de Pontes, escrivão o subscrevi.

*Adelino Antonio de Luna Freire.*

*O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.*

Faz saber aos que o presente edital virem que fica marcado ao cidadão Jovino dos Santos Vital o prazo de 10 dias para juntar os documentos legaes para sua inclusão no alistamento de eleitores da parochia de Santo Antonio, visto ter sido indeferida em 25 de outubro do anno proximo passado sua petição de 29 de setembro do mesmo anno.

Recife, 22 de setembro de 1884.

Eu, José Joaquim Dias de Rego Junior, escrivão do alistamento, subscrevi.

*Adelino Antonio de Luna Freire.*

## Edital n. 6

De ordem do Sr. Dr. administrador scientico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos nas classes 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 74ª, 77ª, 79 e 81ª da tabella annexa á lei do orçamento vigente que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que, nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de julho do anno passado, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, á contar da data da publicação do presente para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro Provincial, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo.

1ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, em 18 de setembro de 1884.
*Horacio Walfrido Peregrino da Silva.*

CLASSE N. 1—*Armazens ou casas de vender fazendas em grosso ou a retalho 50:000000.*

Santo Antonio
Marcilio Dias n. 51, Galvão & C., 1ª divisão 100$000
Visconde de Inhaúma n. 26, Costa Irmão, idem 100$000
Dita n. 18, Collaço & C., idem 100$000
Dita n. 35, Alvaro José Pereira, idem 100$000
Dita n. 12, Nunes & C. idem 100$000
Larga do Rosario n. 36, Bellarmino José Pinto Ozorio, idem 100$000
Boa-Vista
Imperatriz n. 70, João Claudino Martins Pereira, idem 100$000
Dita n. 16, José Antonio Jacome, idem 100$000
S. Pedro Gonçalves
Marquez de Olinda n. 46, Eugenio Gonçalves Cascão, idem 100$000
Boa-Vista
Imperatriz n .. Domingos Laurio & Companhia, 2ª 150$000
Dita n... Francisco Petrocelly & C., idem 150$000
Dita n. 80, Angelo Raphael & Irmão, idem 150$000
Santo Antonio
Visconde de Inhaúma n. 17, Manoel Tavares & C., idem 150$000
1º de Março n. 12, Clemente Magalhães da Silva & C., idem 150$000
Caes 22 de Novembro n. 52, Borba Coutinho & C., idem 150$000
Livramento n. 14, Silva & C., idem 150$000
Duque de Caxias n. 65, Salvador José Ferreira Guimarães, idem 150$000
Livramento n. 10, Victorino Alves Monteiro, 3ª 200$000
Dita n. 22, Laurentino Peres de Carvalho, idem 200$000
Cabugá n. 18, Papoula & C., idem 200$000
Dita n. 6, Antonio Francisco dos Santos, idem 200$000
1º de Março n 25 A, Ramos & Irmão, idem 200$000
Dita n. 17, Domingos José Antunes Guimarães, idem 200$000
Duque de Caxias n. 47, Marques & Pereira, idem 200$000
Dita n. 66, Sobrinho Carvalho & C., idem 200$000
Dita n. 75, Rezende & Tavares, idem 200$000
Boa-Vista
Imperatriz n. 52, José Francisco Paredes Porto, idem 200$000
Dita n. 38, Carvalho & C, idem 200$000
S. Frei Pedro Gonçalves
Marquez de Olinda n. 47, Nunes Coimbra & C., idem 200$000
Santo Antonio
Livramento n. 4, Rodrigues Fragozo & C., idem 200$000
Dita n. 30, Fragozo & C., idem 200$000
Duque de Caxias n. 81, Flores & C., idem 200$000
Dita n. 62, Mendonça Primo & Aguiar, idem 200$000
Dita n. 51, Antonio Augusto Pereira da Silva, idem 200$000
Dita n. 60, Antonio José Moreira & C., idem 200$000
1ª de Março n. 11, Machado & Pereira, idem 200$000
Dita n. 21, Joaquim Pereira Campos & C., idem 200$000
Duque de Caxias n. 86, José Barreto & C., 4ª 300$000
Dita n. 71, Manoel Alves Correia, idem 300$000
Dita n. 83, Mendonça & C., idem 300$000
Dita n. 61, Custodio de Mendonça & C., idem 300$000
Dita n. 49, Bastos & C., idem 300$000
Dita n. 80, Coutinho & Souza, idem 300$000
Dita n. 55, Azevedo & Campos, idem 300$000
Dita n. 53, Augusto Frederico dos Santos Porto, idem 300$000
Dita n. 59, Carneiro da Cunha & C., idem 300$000
Dita n. 76, Guilherme Porto & C., idem 300$000
Ditas 85 e 87, Farias Neves & Cordeiro, idem 300$000
Dita n. 58, Joaquim Luiz Teixeira, idem 300$000
Barão da Victoria n. 38, Silva & Alvaro, idem 300$000
Dita n. 42, Barros & Oliveira, idem 300$000
Dita n. 2, Enéas Americo de Medeiros, idem 300$000
Livramento n. 18, Manoel Dias da Silva Guimarães, idem 300$000
Dita n. 26, Magalhães & C., idem 300$000
Cabugá n. 4, J Bastos & C., idem 300$000
1º de Março n. 10, Joaquim Moreira Reis, idem 300$000
Boa-Vista
Imperatriz n. 40, Alheiro & Silva, idem 300$000
Dita n. 56, Figueiredo & Irmão, idem 300$000
S. Frei Pedro Gonçalves
Corpo Santo n 25, Ferreira & Irmão idem 300$000
Marquez de Olinda n. 45. Costa Pereira & Irmão. 4ª dita 300$000
Dita n. 25. Alfredo & C., 5ª dita 400$000
Boa Vista
Imperatriz n. 64. Figueiredo & C., idem 400$000
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 88. João Luiz Pimentel & C., idem 400$000
Dita n. 73. Fernando Silva & C., idem 400$000
Dita n. 48. Motta Silveira & C., idem 400$000
Cabugá ns. 8 e 10. Mendes & C., idem 400$000
Duque de Caxias n. 50. Bernardino, Maia & C, 6ª 500$000
Dita n. 67. Rodrigo Carvalho & C., idem 500$000
Livramento n. 32. João Rodrigues de Moura & C., idem 500$000
Dita n. 20. Joaquim Agostinho & C. idem 500$000
Dita n. 12. Alves de Brito & C., idem 500$000
Dita n. 2. Andrade Maia & C., idem 500$000
Dita n. 8. Loureiro Maia & C., idem 500$000
1º de Março ns. 20 e 20 A. Francisco Gurgel do Amaral & C., idem 500$000
Dita n. 13, Antonio Correia de Vasconcellos, idem 500$000
Dita n. 3. Guimarães Irmão & C., idem 500$000
S. Frei Pedro Gonçalves
Marquez de Olinda n. 33. Manoel da Cunha Lobo, idem 500$000
Dita n. 42. Francisco de Azevedo & C., idem 500$000
Dita n. 6. Antonio de Oliveira Maia, 8ª 700$000
Dita n. 48. Jesuino Alves Fernandes, idem 700$000
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 44. Silveira & C., idem 700$000
Dita n. 94. Albino de Amorim & C., idem 700$000
Dita n. 84. Narciso Maia & C., idem 700$000
Dita n. 43. Guerra Fernandes & C., idem 700$000
1º de Março ns. 8 e 8 A. Severino & Irmão, idem 700$000
S. Frei Pedro Gonçalves
Bom Jesus n. 55. D. P. Wild & C., 9ª 800$000
Marquez de Olinda n. 22. Souza Montilho & C., idem 800$000
Dita n. 55. A. Vieira & C., idem 800$000
Dita n. 16. Olinto Jardim & C., idem 800$000
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 90. Almeida Duarte & C., idem 800$000
1º de Março n. 1. Agostinho Santos & C., idem 800$000
Duque de Caxias n. 52. Andrade Lopes & C., 13ª 1:200$000
S. Frei Pedro Gonçalves
Marquez de Olinda n. 7. H. Burle, 19ª 1:800$000
Bom Jesus n. 50. Bernet & C., 22ª 2:100$000
Marquez de Olinda n. 62. Gonçalves Irmão & C., idem 2:100$000
Dita n. 39. Rodrigues Lima & C., idem 2:100$000
Bom Jesus n. 64. Cramer, Frey & C., 25ª 2:400$000
Marquez de Olinda n. 20. Luiz Antonio de Siqueira, idem 2:400$000
Dita n. 31 Monhard Huber & C. idem 2:400$000
Santo Antonio
Imperador n. 57. Machado & Pereira, idem 2:400$000

CLASSE N. 2.—*Miudezas e ferragens em grosso e a retalho 20:000$000*

Freguezia de S. José
Rua Marcilio Dias n. 100. Florindo Teixeira de Carvalho, 1ª divisão 20$000
Imperial n. 155. Francisco Xavier de Carvalho, idem 20$000
Boa-Vista
Imperatriz n. 4. Francisco Heleodoro de O. Maia, idem 20$000
Dita n. 84. J. M. de Lemos Duarte, idem 20$000
Santo Antonio
Visconde de Inhaúma n. 33. M. J. Teixeira & C., idem 20$000
Dita n. 8. Francisco Cypriano, idem 20$000
Marcilio Dias n. 32. Manoel Clementino Ribeiro, 3ª 40$000
S. José
Dita n. 86. J. A. F. da Gama, idem 40$000
Dita n. 82. Daniel Francisco Pinheiro, 4ª 60$000
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 46. Viuva de Manoel R. C. Magalhães, idem 60$000
Dita n. 107. João Antonio d'Almeida, idem 60$000
Dita n. 109. Costa & C., idem 60$000
Primeiro de Março n. 7. Ferreira da Costa & C., idem 60$000
Boa-Vista
Imperatriz n. 74. Joaquim Francisco das Chagas e Silva, idem 60$000
Dita n. 44. José Victor da Silva Pimentel, idem 60$000
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 101. Emilio Pereira de Abreu, 5ª 80$000
Dita n. 97. Arthur Bastos & C., idem 80$000
Dita n. 111. Maia Ramos & Santos, idem 80$000
Dita n. 105 Santos Selva & C., idem 80$000
Dita n. 72. Antonio da Fonseca e Silva, idem 80$000
Dita n. 56. Decio A. Rodrigues da Silva & C., idem 80$000
Cabugá n. 2. Papoula & Irmão, idem 80$000
Barão da Victoria n. 33. Manoel Botelho Machado, idem 80$000
Boa-Vista
Imperatriz n. 78. João Luiz de Paula, idem 80$000
Santo Antonio
Barão da Victoria n. 6. Antonio dos Santos Oliveira, idem 80$000
Recife
Marquez de Olinda n. 49. Antonio Lopes Pereira de Mello, idem 80$000
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 64. Antonio Pinto da Silva & C., idem 80$000
Boa-Vista
Imperatriz n. 60. Odilon Duarte & Irmão, idem 80$000
Dita n. 86. Francisco Martins Gomes, 6ª 100$000
Santo Antonio
Barão da Victoria n. 61. José Antonio de Souza, idem 100$000
Dita n. 35. José de Souza Aguiar & C., idem 100$000
Dita n. 30. Antonio Pedro de Souza Soares, idem 100$000
Dita n. 28. Gaspar Antonio Soares Leite, idem 100$000
Dita n. 26. Ferreira Lima & Braga, idem 100$000
Dita n. 31. Viuva Fortunato B. Bastos, idem 100$000
Dita n. 12. Salustiano Martins & C., idem 100$000
Cabugá n. 1. José Joaquim Alves Guimarães & C., idem 100$000
Praciuha ns. 27 e 29. Manoel Collaço & C., idem 100$000
Duque de Caxias n. 45. Antonio Gonçalves Pereira & C., idem 100$000
Dita n. 105. Barbosa & Santos, idem. 100$000
Recife
Marquez d'Olinda n. 44. Thomaz Fernandes da Cunha, idem 100$000
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 113. Manoel Vieira Neves, idem 100$000
Barão da Victoria n. 50. B. A. Soares Leite, 7ª 120$000
Dita n. 11. Bento Machado & C., idem 120$000
Recife
Marquez de Olinda n. 11. Domingos Manoel Martins, idem 120$000
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 77 A. Pedro Maia & C., idem. 120$000
Dita n. 91. Maia e Silva & C. idem 120$000
Livramento n. 25. Miguel & Isabel idem 120$000
Barão da Victoria n. 20. Henrique de Sá Leitão 9ª 160$000
Dita n. 23. Ribeiro & Almeida, idem 160$000
Dita n. 17. Pedro Emilio Roberto, idem 160$000
Duque de Caxias n. 63. Pedro Antunes & C., idem 160$000
Dita n. 77. João Bezerra & C., idem 160$000
Dita n. 70. José dos Santos Oliveira, idem 160$000
Recife
Marquez de Olinda n. 28. Maia Sobrinho & C., idem 160$000
Dita n. 56. Silva Alves & C, idem 160$000
Travessa do Corpo Santo n. 23. Teixeira Coimbra & C., idem 160$000
Dita n. 25. Ferreira Irmão, idem 160$000
Boa-Vista
Imperatriz n. 72. Francisco Petrocelles Irmão 10ª 180$000
Dita n. 80. Angelo Raphael, idem 180$000
Dita n. 88. Alfredo Lopes & C., idem 180$000
Dita n. 6. Domingos Lauria & C. idem 180$000
Santo Antonio
Barão da Victoria n. 22. Ferreira Monteiro & C. 180$000
Dita n. 32. Antonio Domingues de Lima & C., idem. 180$000
Duque de Caxias n. 74. Jacintho de Azevedo & C., idem 180$000
Recife
Marquez de Olinda n. 36. Sulzer Kaechlin, idem 180$000
Bom Jesus n. 58. Salazar & C., 12ª 220$000
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 115. Vianna Castro & C. 220$000
Dita n. 99. Netto Campos & C., idem 220$000
Dita n. 78. Antonio Rodrigues de Souza & C., idem 220$000
Dita n. 79. Manoel Rodrigues da Silva, idem 220$000
Dita n. 69 B. Guimarães Fonseca & C., idem. 220$000
Rosario n. 38. Damião Aderito Ferreira Lima, idem 220$000
Recife
Marquez de Olinda n. 1. José Pereira Santos, idem 220$000
Dita n. 46. Eugenio G Cascão, 14ª 260$000
Dita n. 40. Guimarães, Cardoso & C. 17ª 320$000
Dita n. 34. Eugenio A Vieira, idem 320$000
Dita n. 19. Vaz & Leal, idem 320$000
Dita n. 58. Silva Alves & C., idem 320$000
Dita n. 56. Reis e Santos, idem 320$000
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 93. Manoel Joaquim Ribeiro & C., idem 320$000
Duque de Caxias n. 95. Ferreira Guimarães & C., 21ª 400$000
Recife
Marquez de Olinda n. 66. Miranda & Souza, idem 400$000
Dita n. 32. José Augusto dos Santos & C. 400$000
Dita n. 5. Ott Boheres successores 28ª 540$000
Santo Antonio
Duque de Caxias n. 117. Nunes Fonseca & C., idem 540$000
Recife
Marquez de Olinda n. 14. W. Halliday & C., 40 780$000
Bom Jesus n. 60. Francisco Lauria & C., idem 780$000
Marquez de Olinda n. 21. Henrique Nuesch & C., idem 780$000
Dita n. 17. Oliveira Bastos & C., idem 780$000
Dita n. 54. Antonio Duarte Carneiro Vianna, 49ª 960$000
D. Maria Cesar n. 42. Manoel P. J. & C., idem 960$000
Marquez de Olinda n. 25. Gomes de Mattos Irmãos, idem 960$000
Dita n. 57. Parente Vianna & C. 960$000

(Continúa).

## DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife, faz publico a quem interessar possa que na sessão de 1º de outubro proximo será levado á hasta publica os reparos a fazer-se na capella do cemiterio de Santo Amaro, orçados em 646$570, cuja obra será entregue a quem por menos fizer. O orçamento acha-se na secretaria, onde poderá ser examinado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense, servindo de secretario.

## Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico, que fica transferido para o dia 23 do corrente a arrematação dos reparos da cadeia da cidade de Nazereth, das pontes do Aterro, da rua Bella e do Açougue, no Rio Formoso, do edificio destinado á escola publica na mesma cidade, e da ponte sobre o rio Serinhaem, no engenho Gindahy.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 18 de setembro de 1884.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

## Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador, scientifico aos senhores contribuintes dos impostos de deci-

## COMMERCIO

### Praça do Recife, 22 de setembro de 1884

As tres horas da tarde
*Cotações officiaes*

Apolices provinciaes do valor de 1:000$000 e juro de 7 0/0, á 1:030$ cada uma.

Desconto de lettras, 8 0/0 ao anno.

Na hora da bolsa
Venderam-se
2 apolices provinciaes.
A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

### RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1884

| | |
|---|---|
| ALFANDEGA—De 1 a 20 | 494:655$721 |
| Idem de 22 | 59:311$880 |
| | 553:967$601 |
| RECEBEDORIA—De 1 a 20 | 32:152$115 |
| Idem de 22 | 1:546$109 |
| | 33:698$224 |
| CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 20 | 44:964$353 |
| Idem de 22 | 3:196$729 |
| | 48:163$082 |
| RECIFE DRAINAGE—De 1 a 20 | 41:555$827 |
| Idem de 22 | 767$143 |
| | 42:322$970 |

### ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 22 á 27 de setembro de 1884.
Algodão em rama, 493 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 84 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 20 de setembro de 1884.

Os conferentes,
E. M. Pestana.
Salvador A. A. Freitas.

### DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e Lisboa, no dia 21 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 6 volumes. Arcos de ferro 16 feixes a Ferreira Guimarães & C, Alpiste 25 saccos a ordem, 15 a D. Cruz & C. Armações para sellin 1 caixa a Luiz A. Siqueira, 4 a Mendes Junior & C Aço 2 barras e 9 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C. Agua mineral 4 caixas a H. Lundgren & C.

Barras de ferro 2 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Barrilha 30 tambores a ordem. Biscouto 15 caixas a Rosa & Queiroz, 7 a F. G. de Araujo, 10 a D. Ferreira da Silva & C., 1 a ordem.

Chá 3 volumes a Araujo Castro & C., 2 a Antonio Loureiro & C., 1 a ordem, 1 a E Pater, 3 a D Cruz & C., 3 a J. Moreira & C., 2 a J. Ferreira de Carvalho & C. Calçado 2 caixas a T. de Carvalho & C.,1 a Albino Amorim & C. Chapeos 3 caixa a A. Oliveira & C. Chumbo 20 barris a D. R. da Silva, 20 a Miranda & Souza. Cidra 50 caixas a Fernandes & Irmão. Canos de chumbo 3 barricas a Ferreira Guimarães & C., ditos de ferro 49 feixes e 1 barrica a empreza do gaz, 20 feixes a Miranda & Souza.

Drogas 1 volume a ordem.

Essencia 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Enxofre 25 barricas a A. D. Carneiro Vianna. Estopa 15 fardos a T. Christiansen, 3 a ordem 4 a Henry Forster & C. Enxadas 8 barricas a Parente Vianna & C.

Folha de ferro 30 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Ferragens 2 volumes a Francisco Laurio & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a D. R. da Silva & C., 5 a A. D. Carneiro Vianna, 7 a José Ignacio do Valle, 6 a W. Halliday & C., 8 a Reis & Santos, 1 a Ferreira Guimarães & C., 13 a Samuel P. Johnston & C., 4 a Miranda & Souza, 6 a ordem, 36 a Vianna Castro & C. 2 a H. Nuesch & C., 2 a Recife Drainage Company, 27 a Cardoso & Irmão, 23 a Parente Vianna & C. Fio 2 fardos a A. D. Carneiro Vianna. Folhas de Flanders 90 cunhetes a F. Teixeira Barbosa, 25 a A. D, Carneiro Vianna, 30 a José V. da Costa Prazeres.

Formas para assucar 10 gigas a Allan Paterson & C.

Louça 10 gigas a A. A. de Souza Aguiar, 4 a Deodato Torres & C., 30 a Fernandes & Irmão.

Linha 11 caixas a Francisco Lauria & C., 16 a Netto Campos & C., 16 a Oliveira Basto & C., 37 a Nunes Fonseca & C., 5 a Julio & Irmãos.

Meia 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Nunes Fonseca & C. Machinismo 9 volumes á ordem. Mercadorias diversas 1 volume a Nunes Fonseca & C., 1 a A. D. Carneiro Vianna, 2 a Theo. Just, 1 a H. Stolzenback & C., 7 á ordem, 1 a C. Sinden, 1 a H. Lundgren & C., 1 a Mendes Junior & C., 48 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Saudders Brothers & C., 1 a Vaz & Leal, 5 a Parente Vianna & C., 1 a J. D, Simões & C. Machinismo e materiaes para engenho 66 volumes e peças aos herdeiros Bowmann. Manteiga 1 caixa a H. Lundgren & C.

Objectos para gaz 107 volumes a empreza do gaz. Oleo de linhaça 10 barris á ordem. Objectos para engenho central 421 volumes e peças a Sugar Factorie of Brasil Company.

Pás de ferro 20 feixes a William Halliday & C. Provisões 4 caixas a Saunders Brothers & C. Papel 1 fardo a João W. de Medeiros. Pregos 9 barricas á ordem.

Queijo 1 grade á ordem.

Roda de ferro 1 a Great Western of Brasil Railway Company. Rolha 1 fardo a J. Duarte Simões & C. Roupa 1 caixa a Saunders Brothers & C.

Soda caustica 5 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 7 volumes á ordem, 1 a Francisco Ramos da Silva, 2 a Francisco Lauria & C., 76 a Machado & Pereira, 1 a Augusto F. de Oliveira & C., 13 a Severino & Irmão, 3 a Rodrigues Lima & C., 8 a Agostinho Santos & C., 10 a D. P. Wild & C., 5 a Guerra & Fernandes, 1 a Albino Amorim & C., 9 a Olinto Jardim & C., 43 a Luiz Antonio Siqueira, 35 a Narcizo Maia & C., 3 a Silveira & C., 5 a R. de Carvalho & C.,4 a F. G. do Amaral, 6 a Loureiro Maia & C., 28 a H. Burle & C., 22 a Julio & Irmão, 4 a F. de Azevedo & C., 2 a Alberto Vaz & C., 8 a A. Lopes & C., 2 a Souza Nogueira & C.; 15 a Bernet & C. Taixas de ferro 10 a Allan Paterson & C., 21 a Cardoso & Irmão, 4 a Pereira Caldas & C,

Vinho 29 caixas a Salzer & Koechlin.

Whiskez 6 caixas a H. Lundgren & C.

Carga de Lisboa

Agua mineral 5 caixas a Guimarães & Valente. Alpiste 30 barricas á ordem, 4 a A. Taborda. Amendoas 2 barricas a José Joaquim Alves & C.

Azeite 1 caixa á ordem, 30 a F. R. Pinto Guimarães. Alhos 20 canas a Paiva Valente & C.

Batatas 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Paiva Valente & C., 50 a Rosa & Queiroz, 50 a Guimarães & Valente.

Cal 50 barricas á ordem. Cominhos 3 saccos a Paiva Valente & C. Cravo da India 10 saccos a Silva Guimarães & C. Cabos 5 volumes a José A. da Silva Santos. Cebolas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Paiva Valente & C., 25 a Rosa & Queiroz, 25 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 25 a Fraga Rocha & C., 15 a Araujo Castro & C., 50 a Silva Guimarães.

Fructas 1 caixa á ordem, 1 a Antonio M. de Oliveira, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Ferreira Rocha & C., 1 a Soares do Amaral Irmãos. Farello 400 saccos a F. R Pinto Guimarães, 850 a Silva Guimarães & C.

Livros 1 caixa a André Santos, 1 a Landelino Rocha.

Mercadorias diversas 4 volumes a G. Laport & C., 2 a Macedo Lopes & C.

Genebra 20 caixas a Paiva Valente & C.

Rolha 1 volume a Soares do Amaral Irmãos.

Pedras 4 á ordem. Palitos 10 caixas a Silva Guimarães & C.

Typos 9 caixas a Manoel F. de Farias & Filhos. Toucinho 130 barris a Cunha Irmãos & C., 20 a Orestes Travassos & C., 40 a F. Ribeiro Pinto Guimarães.

Vinho 15 pipas a João da Silva Villa Nova, 14 e 36/5 a Alheiro Oliveira & C., 4 e 19/5 a Jose Gomes Ganches, 18 e 10/5 a Fernandes da Costa & C., 16 e 10/5 a Souza Basto, Amorim & C., 13 e 10/5 a Amorim Irmãos & C., 16 barris a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Luiz José da Silva Guimarães. 10 a M. J. A. Ribeiro & C., 80 a Pereira Carneiro & C., 1 a G. Laport & C., 60 e 2 caixas a A. Taborda, 10 caixas á ordem, 1 a José Joaquim Alves & C.

Vinagre 2 caixas a J. M. de Oliveira.

Barca norueguense *Lyn*, entrada de Londres no dia 22 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Arroz 200 saccos á ordem.

Barras de ferro 84 a Recife Drainage Company.

Capsulas 1 caixa a Ferreira Guimarães & C. Cimento 500 barricas á ordem, 646 a Augusto F. de Oliveira & C., 20 a Recife Drainage Company. Carvão de pedra 30 toneladas á ordem. Cerveja 40 caixas á ordem. Chumbo 100 barris a Parente Vianna & C. Cadeiras 2 volumes a Otto Bohres Successor.

Drogas 30 volumes á ordem.

Estupin 9 volumes a Augusto F. de Oliveira & Companhia.

Ferragens 2 volumes a Samuel P. Johnston & Companhia.

Graxa 1 caixa a Vianna Castro & C.

Lona 1 fardo a Otto Bohres Successor. Louça 40 gigas á ordem.

Phosphoros 50 caixões a Parente Vianna & C.

Oleo de linhaça 50 barris a Saunders Brothers & C., 50 a J. C. Levy & C., 3 a Recife Drainage Company. Objectos para esgoto 150 volumes e peças a mesma.

Polvora 300 barris de quarto a Saunders Brothers & C., 300 á ordem, 25 caixas a Parente Vianna & C.

Sebo 3 barris á ordem Salitre 50 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a Oliveira Basto & C., 10 á ordem, 40 a Ferreira Guimarães & C, 100 a Parente Vianna & C.

Tintas 100 barricas a Saunders Brothers & C. Tinta 6 barricas a W. Halliday & C., 15 a Oliveira Basto & C., 6 a Vianna Castro & C.

Patacho nacional *Rival*, entrado do Rio Grande do Sul no dia. . do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bagres seccos 1,500.

Sebo coado 30 barris, dito em rama 1,000 kilos.

Xarque 180,000 kilos á ordem.

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 20 de setembro de 1884

**Para o exterior**

— No vapor allemão *Rosario*, carregou:

Para Hamburgo, Pohlman & C. 104 couros salgados com 1,242 kilos; H. Nuesch & C. 58 ditos com 696 ditos; F. F. de Carvalho 1 barrica com 30 ditos de café.

— No vapor francez *Ville do Rosario*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 22 saccas com 1,675 kilos de algodão.

Para Lisboa, O. Travasso & C 433 saccas com 32,255 kilos de algodão; F. da Costa & C. 72 ditas com 5,012 1/2 ditos de dito; J. J. da Silva Campos 40 abacaxis.

**Para o interior**

— Na escuna nacional *Cisne*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Azevedo & Maia 1,000 cocos fructa

No vapor allemão *Rosario*, carregou:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 60 pipas com 28,800 litros de aguardente; L. G. da Silva & Pinto 2 ditas com 960 ditos de alcool e 25 ditas com 12,000 litros de aguardente.

### MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 21*

Rio Grande do Sul—12 dias, patacho nacional *Rival* de 211 toneladas, capitão Francisco José Fernandes, equipagem 11, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Bahia—2 dias, vapor allemão *Rosario*, de 1,376 toneladas, equipagem 39, commandante H. Dreyer, carga varios generos; a Borstelman.

Não houveram sahidas.

*Navio entrado no dia 22*

Santos—15 dias, patacho norueguense *Farry*, de 172 toneladas, capitão J. Salvesem, equipagem 7, em lastro; a Herman Lundgren & C.

*Sahidos no mesmo dia*

Hamburgo por escalas—Vapor allemão *Rosario*, commandante H. Dreyer, carga varios generos.

Havre e escalas—Vapor francez *Ville de Rosario*, commandante Dupont, carga varios generos.

*Observação*

Procedente do Havre fundeou hoje no lamarão ás 9 horas da manhã o vapor francez *Ville de Maceió*, e está na quarentenna de observação.

### VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Neva* | da Europa | amanhã |
| *Aconcagua* | do Pacifico | a 25 |
| *Pernambuco* | do norte | a 26 |
| *Bahia* | do sul | a 26 |
| *Patagonia* | da Europa | a 28 |
| *Tagus* | do sul | a 29 |
| *Hamburg* | da Europa | a 30 |
| | — outubro — | |
| *Warrior* | da Europa | a 1 |
| *Advance* | do sul | a 2 |
| *Niger* | da Europa | a 5 |
| *Finance* | de New-port-News | a 6 |
| *Espirito Santo* | do sul | a 7 |
| *Manáos* | do norte | a 8 |
| *Trent* | da Europa | a 11 |
| *Elbe* | do sul | a 14 |
| *Pará* | do norte | a 15 |

ma urbana, mão-morta, phosphoro, repartição, alvarengas, vinho, vinagre e aguardente, e bem assim das annuidades da companhia Recife Drainage, que até o dia 30 do corrente serão cobrados ditos impostos com a respectiva multa, sendo a decima e drainage de 6 0/0 e ao demais 10 0/0, e depois daquelle dia a multa será de 9 0/0 para os primeiros, e 20 0/0 para os outros impostos.

1ª Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1884.—O chefe, J. H. C de Barros Campello.

## Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Não tendo comparecido ás reuniões de assembléa geral do dia 26 de agosto passado e 16 do corrente, numero legal de accionistas, para nos termos do art. 42 dos estatutos, deliberar sobre a alteração e reforma dos mesmos estatutos, são pela terceira vez convidados a comparecerem a reunião que deverá ter lugar no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia. Nos termos do art. 15 § 4º da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882, declara-se que a assembléa poderá deliberar qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem a reunião. Pernambuco, 17 de setembro de 1884. — Pela companhia Phenix Pernambucana, os directores

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

**SOCIEDADE**

## União Commercial B. dos Mercieiros

De ordem da directoria desta sociedade, convido a todos os senhores associados a se reunirem na séde social, segunda-feira 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se tratar de importante assumpto de interesse social, que será presente na occasião pela directoria. Recife, 19 de setembro de 1884.—O 1º secretario.

Manoel M. Capitão.

## Club concordia

Samstag den 27 d. Mts. geselliger abend. Fremdenkarten koennen beim secretair abgehalt werden.

Das Directorium.

**The New London and Brasilian Bank Limited**

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

# SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 34.

**SEGUROS**

## CONTRA FOGO

## The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

**Saunders Brothers & C.**

*11--CORPO SANTO--11.*

## COMPANHIA DE SEGUROS

**CONTRA FOGO**

**North British & Mercantile**

CAPITAL

**2:000,000 de libras sterlinas**

*AGENTES*

**Admson Howie & C.**

RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA AMPHITRITE de

**Seguros maritimos e terrestres**

N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

COMPANHIA IMPERIAL DE

**SEGUROS CONTRA FOGO**

— EST: 1803 —

*Edificios e mercadorias*
*Taxas baixas*
*Prompto pagamento de prejuizos*

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

*Agentes*

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

## INDEMNISADORA

**Toma seguros maritimos e contra FOGO**

LARGO DO CORPO SANTO

## THEATRO

# SANTA ISABEL

COMPANHIA

**Lyrico-comica Italiana**

DIRIGIDA

**Pelo actor Luiz Milone**

**Empreza Milone & Storni**

**Terça-feira 23 de Setembro**

**3.ª RECITA**

A novissima opereta em 2 actos do maestro—SUPPE'

## As mulheres guerreiras

e a opereta em 1 acto :

## A CASA DE CAMPO

Haverá trem até Apipucos·
Bonds para todas as linhas.

Principiará as 8 e 1/4.

**Bilhetes a venda no escriptorio do theatro.**

## MARITIMOS

## Attenção

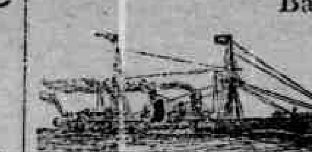
Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo. e suas pertanças, tudo em optimo estado de conservação ; a tratar com Manoel Fiuza & C., rua Imperial n. 92

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE**

**Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *S. Francisco*, commandante Pereira, seguirá no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

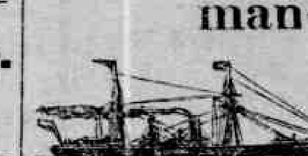
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE**

**Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO SUL

## Rio Formoso e Tamandaré



Segue no dia 27 do corrente pela madrugada o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

*Caes da Companhia Pernambucana n. 12.*

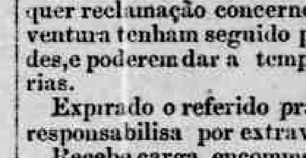
## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

**Steamer**

## Ville de Maceió



E' esperado da Europa até o dia 23 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de, e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

**AGENTES**

## Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42

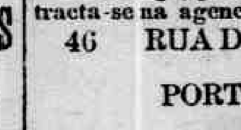
**Companhia Brasileira de Navegação a Vapor**

PORTOS DO SUL

**O vapor**

## Pernambuco

*Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte*



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de setembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO—46

PORTOS DO NORTE

O vapor

## Bahia

*Commandante 1º tenente Aureliano Izaac*

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de setembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO - 46

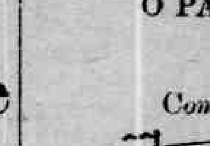
## ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

**Grande reducção nos preços das passagens**

O PAQUETE A VAPOR

## Neva

Commandante W. Gillies



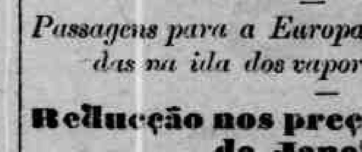
E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres**

O PAQUETE A VAPOR

## Tagus

*Commandante Spooner*



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

*Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul*

**Reducção nos preços para o Rio de Janeiro**

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

## Itinerario

IDA

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sahida | Southampton | 1 | 9 | 24 |
| Chegada | Bordeaux | 4 | . | . |
| » | Vigo | .. | . | 27 |
| » | Lisbôa | 7 | 13 | 29 |
| » | S. Vicente | * | . | 5 |
| » | Pernambuco | 20 | 24 | 10 |
| » | Maceió | 21 | .. | .. |
| » | Bahia | 22 | 26 | 12 |
| » | Rio de Janeiro | 26 | 29 | 15 |
| » | Santos | 28 | .. | . |
| » | Montevidéo | .. | 5 | 22 |
| » | Buenos-Ayres | .. | 7 | 24 |

VOLTA

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sahidas | Buenos Ayres | Conforme as ordens do Rio de Janeiro | 17 | 1 |
| » | Montevidéo | | 18 | 2 |
| » | Santos | | .. | 7 |
| » | Rio de Janeiro | | 24 | 9 |
| Chegada | Bahia | | 27 | 12 |
| » | Maceió | | .. | 13 |
| » | Pernambuco | | 29 | 14 |
| » | S. Vicente | | .. | 20 |
| » | Lisboa | | 11 | 26 |
| » | Vigo | | .. | 28 |
| » | Southampton | | 15 | 30 |

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

## Adamson Howie & C.

**3—Rua do Commercio—3**

**Companhia Bahiana de Navegação a Vapor**

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

## Marquez de Caxias

*Commandante Nova*

E' esperado dos portos acima até o dia 27 de setembro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

*7—Rua do Vigario 7*

## Domingos Alves Matheus

## United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

## Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

**Maranhão, Pará, e S. Thomaz**

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

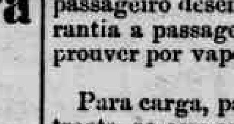
## Henry Forster & C.

N. 8 RUA DO COMMERCIO – N. 8

*1.º andar*

**O vapor**

## Finance



Espera-se de New-Port-News até o dia 6 de outubro, seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia e Rio de Janeiro**

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars ; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

## Henry Forster & C.

N. 8 – RUA DO COMMERCIO -- N. 8

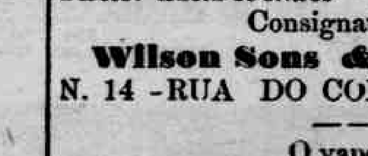
*1.º andar*

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

**O vapor**

## Patagonia



Espera-se da Europa até o dia 28 de setembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

**Wilson Sons & C., Limited**

N. 14 -RUA DO COMMERCIO—N. 14

O vapor

## Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de setembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

**Wilson Sons & C., Limited**

N 14 – DO COMMERCIO N. 14.

## LEILOES

## Agente Pinto

Terça-feira, 22, o de uma excellente casa de campo com quintal murado, chãos proprios, no Chacon, bem como um terreno no mesmo lugar, o um outro da campina da Casa Forte com alicerces para casa e quartos fóra.

## *Leilão*

## Ao correr do martello

PARA FECHAR CONTAS

**Um importante sortimento de louças finas e crystaes**

*Como sejam :*

Lustres do mais apurado gosto de uma, duas, tres, quatro e 5 luzes, apparelhos para almoço e jantar, garrafas para vinho, copos, calices, tudo do mais fino crystal, escarradeiras de porcellanas, lanternas, jarros e candieiros para kerozene.

## Hoje, amanhã e depois

**A's 11 horas**

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

## Alfredo Guimarães

E por conta e risco de quem pertencer

**Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45**

## Agente Pestana

# Leilão

Da armação, generos e utensilios da taverna da rua do Amorim n. 9.

## Terça-feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

**Na referida taverna**

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da armação, generos e utensilios da taverna acima.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

# Leilão

## Terça-feira, 23 de setembro

**A's 11 horas**

*De dividas na importancia de 78:814$946*

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e em presença do mesmo, levará á leilão as referidas dividas á requerimento dos herdeiros do finado José Joaquim de Castro Moura.

LARGO DO PARAISO N. 26.

# Leilão

## Terça-feira, 23 de setembro

**Ao meio dia**

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e em presença do mesmo, levará á leilão a casa terrea sita na Baixa-Verde n. 5, á requerimento de Pedro Damião Ferreira; tendo a dita casa porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meieira, terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 50 e de fundo 13 e 60, (freguezia de N. S. da Graça).

LARGO DO PARAISO N. 26

# Leilão

De 1 relogio, 2 banquinhas, meia commoda e roupas

## Terça-feira, 25 de setembro

**Ao meio dia**

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes, á requerimento do Dr. curador de ausentes, levará á leilão os objectos acima declarados, pertencentes ao espolio de Manoel Maria Mascarenhas Rosas.

# *Leilão*

De uma casa de campo (nova) edificada em um terreno proprio murado e com grade de ferro, e portão, a casa recuando 50 palmos da estrada, lugar denominado Chacon, freguezia do Poço da Panella ; a referida casa tem 40 palmos de frente e 83 de fundo, 3 salas, 1 gabinete, 3 quartos, sotéa com escada de volta, copiar sobre columnas, quartos fora, cosinha e quarto para banhos, cacimba com boa agua, bomba e tanque.

Um terreno em frente a casa do Sr. E. Fenton no Chacon com 400 palmos de frente, 210 de largura para o sul e 320 para o norte, chão proprio, lugar mui saudavel, perto da estação da linha ferrea.

Um outro terreno no largo da Casa Forte com 300 palmos de frente, 2000 de fundo, e cerca de 1000 palmos de largura do meio de terreno para traz, com alicerces para uma casa, cacimba, e quartos fora.

## Terça-feira, 23 do corrente

## A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO

## Agente Pinto

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus, n. 43, onde os pretendentes poderão ter deste já qual quer informação a cerca dos referidos terrenos e casas.

## Importante Leilão

## Moveis e livros

Sendo :

Differentes moveis á imitação de troncos de madeira, com enfeites de chifre ou galhas de veado, uma variada collecção de obras de direito, litteratura e romances.

A saber :

Uma estante envidraçada, obra de gosto fusco, 1 mesa redonda de gosto fusco, 1 mesa redonda com pés e mais enfeites de chifre.

Um licoreiro tambem com enfeites de chifre, 1 guarda-bengalas, guarda-papeis, 1 candieiro, tudo do mesmo gosto e com pontas de veado, 1 apparelho de electro-plate para chá, 1 cama, 1 cupola, 1 toilette, 1 mesa de canna, 2 cadieiras, 1 cabide, mobilia de um quarto, tudo de madeira fresca e do mesmo gosto, e 1 berço.

Quadros com finas gravuras.

Um rico guarda-louça com 4 portas, 1 mesa elastica, 1 quartinheira, aparadores, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de gosto

## Quarta-feira, 25 de setembro

**A's 11 1/2 horas**

## Agente Pinto

No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 35.

## AVISOS DIVERSOS

# Aluga-se

Parte do 1º andar em uma das ruas mais commodas desta cidade, proprio para escriptorio, ou para alguma familia pequena, comtanto que esta ceda um commodo para escriptorio. Quem precisar dirija-se a esta typographia

— Aluga-se o terceiro andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias, forrado a papel, pintado, etc., com commodos para familia : a tratar na loja–

— Aluga-se um grande sobrado na Magdalena, á rua do Paysandú n. 3 (antigo Chora-menino) : a tratar no mesmo sobrado.

**Para illuminações de festejos**

Balãosinhos de papel de cores, muito barato, em centos : na rua Nova, loja n. 16.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador : a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se a loja da sotéa á rua da Ilha do Carvalho n. 29 : a tratar com o Pinheiro á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua de Luiz do Rego n. 37, e tambem vende-se ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10, com o agente Gusmão.

— Na rua Imperial n. 34, se precisa de um menino ou mulher que venda na rua.

**IRMANDADE DO**

## Divino Espirito Santo

Pelo presidente, convido aos nossos carissimos irmãos, membros do conselho fiscal, a comparecerem em nosso consistorio na quarta feira 24 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos extraordinariamente, tomarmos conhecimento de diversas excusas, na fórma do art. 84 do respectivo compromisso. Recife, 22 de setembro de 84.

João Ignacio Soares de Avellar
Procurador geral.

— Precisa-se de uma ama que entenda bem de cosinha e do completo arranjo de uma casa : á tratar na rua da Soledade n. 62.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua Nova n. 16, loja

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta ; no Varadouro em Olinda, taverna n. 2.

## Passar a festa na povoação de Beberibe

Pedro de Carvalho & C., em casa de sua residencia, no pateo de Beberibe n. 32, dispondo de commodos para qualquer pessoa que precise alli passar alguns tempos, pernoitar ou usar dos saudaveis banhos do magnifico rio do Beberibe ; assim o communicam a todos os seus amigos, que encontrarão o indispensavel á estada de cada um, todo agrado, sinceridade, decencia e respeito : á tratar com Amancio de Carvalho.

# Aviso

José Dias Soares, de Macáo, previne a quem interessar possa, que ainda tem sal velho da passada safra, na quantidade que ultimamente annunciou, com a differença para menos de 4,000 alqueires pela medida do Rio de Janeiro, existindo por conseguinte 46,000 alqueires sobre seus aterros na mesma medida ; bem como que se acham quatro navios e diversas barcaças consignados á outros productores de sal, esperando para carregarem com sal que tem de ser tirado na presente safra, e sendo este sujeito a grande diminuição e não bem purificado, qualquer pessoa que nestas condições o queira comprar, poderá dirigir-se a elle annunciante, por preço de 500 rs. o alqueire pela medida deste mercado, e pela mesma medida a 800 rs. do sal da passada safra.

**José Camillo Linhares**

Emilio Camillo Linhares, Manoel Affonso Aquino de Albuquerque, José Camillo Linhares de Albuquerque, Raymundo Soares e Silva, convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido coronel José Camillo Linhares para acompanharem ao seu enterro hoje ás 4 horas da tarde, tendo lugar o sahimento do becco do Corrimboque n. 30, (Capunga) pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Os Srs. convidados encontrarão carros á disposição na rua do Marquez de Olinda.

**Francisco Moreira Alves da Silva**

Quarta-feira 24 do corrente, quinto anniversario da morte de Francisco Moreira Alves da Silva, resar-se-hão por sua alma duas missas ás 8 horas, na igreja matriz da Boa-Vista.

**Bacharel Gercino Ferreira de Lemos Rabello**

Thomaz Garrett e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado amigo, bacharel Gercino Ferreira de Lemos Rabello, convidam aos parentes, amigos e affeiçoados do finado para assistirem a uma missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sexta-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

**Manoel Francisco Maciel Monteiro**

Eugenio Lauro Maciel Monteiro e seus irmãos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de seu presado irmão Manoel Francisco Maciel Monteiro, e convidam a todos os seus parentes e amigos afim de assistirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja de N. S. do Carmo. no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento ; confessando-se desde já summamente agradecidos por mais este acto de religião e caridade.

**Dr. Hermes Plinio da Borba Cavalcante**

Tertuliano Delgado de Borba Cavalcante e Jorge Clemente de Borba Cavalcante mandam celebrar duas missas na igreja de S. Francisco, ás 8 horas do dia 26 do corrente mez, pelo descanso eterno de seu sempre lembrado irmão Hermes Plinio de Borba Cavalcante, fallecido ha pouco no Rio de Janeiro, e convidam a seus parentes e amigos e os do finado á assistirem a este acto de caridade e sincera amizade, e desde já se confessam agradecidos.

**o academico José da Costa Lyra Netto**

Alguns amigos do finado José da Costa Lyra Netto, tendo de mandar resar missas por alma deste, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, convidam aos collegas e amigos do finado para assistirem a este acto ; pelo que se confessam eternamente gratos.

— Vende-se uma taverna em boa localidade, tanto para o mato como para a praça : quem quizer deixe carta nesta typographia com as iniciaes M. P.

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

## OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente INFALLIVEIS ; e nos casos de HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO nos RINS, MOLESTIA da BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA e DEBILIDADE GERAL são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma fac-simile da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

**Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo.** Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se faria absolutamente necessaria porque nemhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

**UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.**

## Cosmorama

Vende-se um cosmorama pequeno, tendo trinta vistas de cidades, de Italia, como Roma, etc., e de França : a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

## SITIO

Vende-se um importante sitio á rua Imperial, primeira entrada para a Cabanga. defronte da via-ferrea de S. Francisco, com 100 palmos de frente e 800 ditos de fundo, parte murado, tendo duas casas de tijolo que rendem 15$ mensaes, viveiro e coqueiros : á tratar com o agente de leilão Gusmão, á rua do Marquez de Olinda n. 10.

## Armação

Vende-se uma armação para fabrica de cigarros, bem como alguns utensilios e mercadorias, inclusive candieiros e registro para gaz : á tratar no armazem n. 26 do caes do Ramos.

## Attenção

Carne do sertão especial ; vende-se na Bella Aurora á praça do Conde d'Eu n. 2.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para caixeiro de taverna, que dê attestado de sua conducta. embora ainda sem pratica de balcão. preferindo-se brasileiro : na taverna de José Luiz Pereira de Mello & C., á rua do Coronel Suassuna numero 296.

## Febres intermittentes

chamadas vulgarmente **sezões**.

Cura rapida e certa pela AGUA ANTISEZONATICA de

## Rouquayrol Irmãos

Este poderoso preparado e reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia

**Vende-se**

na botica franceza e drogaria—A. CAORS

**22, rua da Cruz (Recife)**

## Monte de ouro

**Aos 8:000$000**

Sob a denominação ácima acha-se aberta á rua da Imperatriz n. 30, uma casa para a venda de bilhetes das loterias a favor do fundo de emancipação provincial : á elles, antes que se acabem.

## Amas e criados

Amas de leite e feitores : quem precisar dirija-se á rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello n. 119, mediante uma paga.

— Vende-se barato 100 carrinhos de mão e 13 carrocinhas em bom estado : á tratar na rua do Principe n. 5.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia, e tambem se recebe uma menina para andar com crianças : na rua Nova n. 51, sobrado.

## Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao commercio, que nesta data comprou aos Srs. Farias & Medeiros o seu estabelecimento de Merciaria, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 63, livre e desembaraçado de debito algum. Recife, 16 de setembro de 1884.

Segismundo Lopes da Silva.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros de Brazil.

# FUNDIÇÃO GERAL

## ALLAN PATERSON & C

## N. 4--Rua do Brum--N. 44

## JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualqer corertos, asentameo machinimos execut am quarquer trabalho com perifeição ou presteza.

MUTILADO

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga sem [illegible]; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na [illegible] grammas [illegible] frasco [illegible] medicamento.

# CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

# A VENTUROSA

## Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 313- 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 311, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3651 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da da loteria n. 72.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 73 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quarta feira 24 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4:000 |
| Meio | 2:000 |
| Quarto | 1:000 |
| Sendo quantidade superior a 100:000 | |
| Inteiro | 3:500 |
| Meio | 1:750 |
| Quarto | 875 |

*Joaquim Pires da Silva.*

## Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro: na hospedaria do Caminho Novo n. 118 C.

## Boa acquisição

Está para alugar a casa sita em Beberibe, defronte da estação do Porto da Madeira, propria para qualquer estabelecimento por se achar em caixão; a tratar no mesmo lugar com o Sr. Praxedes, e no Recife com José Vicente Godinho, á rua do Jardim n. 19, ou rua das Calçadas n. 32.

## Ao commercio

Julio Cavalcante Lins, tendo justo e contratado com os Srs. Martins & C. a compra de sua taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 27, livre e desembaraçada de qualquer onus, se alguem se julgar credor, tenha a bondade de apresentar suas contas no prazo de tres dias, findos os quaes não se responsabilisa por debito algum. Recife, 20 de setembro de 1884.

Julio Cavalcante Lins.

## Porta da fortuna

Sob esta denominação acaba de se abrir á rua do Barão da Victoria n. 4, uma casa para venda de bilhetes das loterias especiaes a favor do fundo da emancipação provincial. Já se acham estes á venda e portanto

Aos 8:000$!
Aos 8:000$!
Aos 8:000$!

## Ao commercio

Communico que por fallecimento do Sr. José Augusto dos Santos, fica em liquidação a antiga firma commercial José Augusto dos Santos & C., da qual sou o unico liquidatario e solidariamente responsavel pelo activo e passivo do estabelecimento, e que vou occupar-me com o mesmo ramo de negocio, importação de miudezas e ferragens, sob a mesma firma José Augusto dos Santos & C., da qual continúa a fazer parte o commanditario que era da casa desde a sua fundação. Recife, 1º de setembro de 1884.

Veriato S. G. de Castro

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia e passar alguma roupa a ferro: no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

## Madame Maria da Penha

Cortadeira de vestidos com longa pratica no serviço desse genero, offerece-se para cortal-os por figurinos o mais modernos, simples ou enfeitados, por 1$000 cada um: na rua Direita n. 25, segundo andar.

## Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio na rua de S. Miguel n. 99, defronte da fabrica de sabão, em Afogados, com casa para familia, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha boa, grande terraço coberto, um grande canteiro de pedra e cal, grande cacimba com dous tanques; o sitio é todo murado, com arvoredos dando fructo, e lugar para plantar; fica muito perto dos bonds e da estrada de ferro para o Recife, e tendo por vezes durante o dia diligencias na porta: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

# ALTERAÇÕES DO SANGUE

## Tratamento, cura E DESTRUIÇÃO

Dos principios morbidos, origem de doenças

PELO

Rob Tonico depurativo Lechaux

Depurativo vegetal sem MERCURIO

DEPOSITO GERAL

G. Laporte & C.

a retalho em todas as boticas

## Uma cura maravilhosa!!

Illm. Sr. Lechaux.

Necessito dar-lhe um testemunho escripto do meu reconhecimento pelo immenso bem que me fez o ROB-LECHAUX.

Havia alguns annos que eu estava padecendo uma horrivel chaga que me cobria toda a cara.

Em vão empreguei tudo quanto me receitaram os medicos que consultei, tudo era inutil, o meu mal aggravava se sempre. Tinha-me tornado um objecto de horror para todos e para mim mesma.

Ninguem se queria chegar a mim. Não me atrevia a sahir para os meus affazeres os mais indispensaveis com temor de horrorisar as pessoas que encontrasse.

Ha algumas semanas ouvi por acaso fallar do seu ROB TONICO E DEPURATIVO, do qual elogiavam os effeitos. Para ter a consciencia tranquilla de ter experimentado tudo, quiz provar essa medicina.

Como me acho hoje feliz de a ter empregado!... Depois de um só mez de tratamento estou completamente curada.

Já não tenho chagas nem bostellas; tenho a cara tão lisa e tão limpa como qualquer. Sem as profundas cicatrizes que me deixaram estas chagas, que tantos annos padeci, ninguem poderia pensar que 1stive doente.

Esta cura, que me enche de jubilo, faz a admiração de quantos a conhecem.

Bordeus, 15 de dezembro de 1877.

Viuva *Carrére*,
Rua Arnaud Miqueu 2.

Visto para certificar a assignatura da viuva Carrére acima assignada.

Bordeus, 16 de fevereiro de 1878.

O commissario de policia,
*Lafabrégue.*

# CASA DO OURO

## Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas de costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 206.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (73.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| Em porção de 100$000 para cima | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua de Beberibe: a tratar na rua do Crespo n. 18.

## AO COMMERCIO

# Viagens ao centro

**De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé**

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

**De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú**

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

## 8$ a barrica

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

## Costureira

Precisa-se de uma costureira: no Pinaud Parisiense, á praça da Independencia ns. 2, 4 e 6

## Cosinheira

Precisa-se euma cosinheira: na rua da Aurora n. 156.

# CASA FELIZ

## AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 72ª loteria a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 313, a sorte de 800$ em 1 inteiro n. 3712, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 311, a de 100$ em 2 meios n. 2056, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 73ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

Preços

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| Em porção de 100$000 para cima | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

# CASA DA FORTUNA

## Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assigdado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 206.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (73.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 24 do corrente

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| Em quantidade maior de 100$ | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiusa.*

## Ao commercio

Martins & C. tem justo e contratado com o Sr. Julio Cavalcante Lins a venda de sua taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 27, livre e desembaraçada de qualquer onus, porém se alguem se julgar seu credor tenha a bondade de apresentar suas contas no prazo de tres dias, para depois de verificadas, serem pagas. Recife, 20 de setembro de 1884.

Martins & C.

Molestias da Pelle, Infartes, Ulceras, Vicios do Sangue e Doenças syphiliticas.
*As Unicas Verdadeiras*
GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do Dr GIBERT
Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny, e o sello, em tinta azul, do Governo Francez.
Paris, Phie Boutigny, Dusiamriers 2, e em todas Pharmacias e Drogarias.

# Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

# GRAGÊAS d'Extreims Depurativas

de IODURETO de POTASSIO do Doutor DUCOUX de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do **Mercurio**, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo tratamento e *Corrimentos*, serve para preservar dos *Accidentes secundarios ou terciarios*, que cura se existirem.— Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas.*

DEPOSITOS GERAES:
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Cia

# KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

*Extracto de Kananga*

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica. O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

*Acha-se á venda em todas as Perfumarias*

# Injecção de Grimault & Cia com MATICO

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas do matico do Peru contra a *blenorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

*Deposito em Paris, Pharm.* GRIMAULT & Cia, *8, Rua Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

Recuse-se todo ALCATRÃO GUYOT que não trouxer um rotulo cuja reproducção em tinta preta se acha ao lado.

Reproducção em tinta preta do rotulo do Verdadeiro ALCATRÃO GUYOT registrado de conformidade com a Lei.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte. Aperientes, estomacaes, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES, e assignatura 4. Rousière em vermelho.

Em PARIS, Pharmacia LEROY

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

# L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

*Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.*

Acha-se nos principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

*Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia* são felizmente combatidas com o emprego regular do FERRO BRAVAIS

*Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

# RABANO IODADO

*De GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris*

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÊA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Xarope de Rabano Iodado de Grimault & Cia** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias das creanças**; é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre**, e as varias erupções **da pelle, da cabeça** e do **rosto**. **Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **flaccidez das carnes**, e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**; em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — *Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.*

**Em PARIS, casa GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne**, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
*Rio de Janeiro*
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.--3 Rua do Commercio--N.--3
A venda em todas as boticas e drogarias.

## Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32 loja de joias.

# Aos 8:000$

Na rua do Cabugá n. 1, encontrarão os senhores jogadores, os felizes bilhetes da grande loteria emancipadora desta provincia.

## Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, proprio para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho.

## Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

## Aos 8:000$

Os bilhetes desta loteria para o fundo de emancipação, se acham á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva Hermino Ferreira da Silva.

## Aluga-se

a casa n. 26 á rua de S. Gonçalo, reedificada agora, com 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, cosinha e apparelho, o lugar é excellente e fresco: a tratar na rua de Hortas n. 17.

## O Pain Killer vegetal de Perry Davis

### Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

*Externamente* cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Frascos grandes | 1$500 |
| Pequenos | 1$000 |
| Duzia de frascos grandes | 12$000 |
| Pequeno | 9$000 |

## Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

## Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, tendo se despedido da casa do Sr. Joaquim Antonio de Vasconcellos, e procedido balanço da mesma, á rua da Aurora n. 81, para lhe fazer entrega, o que fez em 8 do corrente, declara que nada mais tem com dito estabelecimento, visto lhe ter o mesmo pago seu ordenado até hoje. Recife, 19 de setembro de 1884.

Paulo Luiz Alves Ribeiro.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Sete de Setembro n. 10

MUTILADO

# JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

**Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.**

**Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.**

Rua do Cabugá n. 4

## Segundo andar

Aluga-se o da rua de Lomas Valentinas n. 50 com bons commodos muito fresco e por preço muito razoavel, atratar na Livraria Parisiense, a rua Primeiro de Março n. 7 A,

## TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

**Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas**

*Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.*

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

## Pilulas anti dyspepticas

E

## Reguladoras do ventre

**Preparadas por**

## BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

**Unico deposito**

**34---Rua Larga do Rosario---34**

## Empregado

Nesta typographia se dirá quem precisa de um com pratica de cobranças e que dê fiador de sua conducta.

## Modista

**Rua da Praia n. 35, segundo andar**

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que dispondo de habeis costureiras, acha-se prompta a satisfazer pelos figurinos mais recentes qualquer toilet, como sejam. vestidos para casamentos, bailes, theatros, passeios, etc., e enxovaes para baptisado.

## Aluga-se

so brado n. 9 na Passagem da Magdalena.

# FIO DA BAHIA

**Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,**

# Liquidação

## Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

**Para continuar**

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias, etc., etc.

## Papoula & C.

**18 - Rua do Cabugá — 19**

Em frente a matriz de Santo Antonio

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre): na rua da Ventura n. 3, Capunga.

# CHAPELARIA VICTORIA

## CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

**Praça da Independência ns. 36 40**

DE

**J. da Silva Carvalho & C.e**

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

**Typographia Apollo**

**OBRAS LITTERARIAS**
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

**ANNUNCIOS E CARTAZES**
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

**MEMORIAES**
COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS
PARA GARRAFAS

TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

**OBSERVAÇÃO**

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

# ARRUDA LUSTOSA & C.

**41---Rua do Barão da Victoria---41**

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento ; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com cebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

**41---Rua do Barão da Victoria---41**

RECIFE

A NOVA YORK

## NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

## SEGUROS DE VIDA

**DOS ESTADOS-UNIDOS COM FILIAES EM TODA EUROPA E AMERICA**

PURAMENTE MUTUA

**Estabelecida em 1845**

**39 annos de constante prosperidade**

| | |
|---|---|
| Capital realisado cerca de | 140.000:000$000 |
| Renda annual, idem | 35.000:000$000 |
| Pago por apolices da divida de dotes e em dividendo cerca de | 175.000:000$000 |

**Medicos examinadores**

Drs. Antonio S. Carneiro da Cunha, João da Silva Ramos e Raymudo Bandeira

**Caixa Filial em Pernambuco**

**17 — Praça do Corpo Santo — 17**

# SINISTROS NO BRASIL

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro 60,000 | francos | cerca | de | 28:000$000 |
| Sr. G. Masset, idem..........L. 200 | Esterlinas | » | » | 2:000$000 |
| Sr Joseph Norris, idem...........« 1000 | Ditas | » | » | 12:000$000 |
| Dr. Candido Bastos, Pará........ | $10.000 | » | » | 24:000$000 |
| Sr. J. J. de Freitas Guimarães, idem........ | $5.000 | » | » | 12:000$000 |
| Sr. C. A. A. Dohrmann, Rio de Janeiro.... | $10.000 | » | » | 24:000$000 |
| Sr. Gustavo Theisen, idem........ | $10.000 | » | » | 24:000$000 |
| Sr. José Rodrigues de Souza, Pará......... | $5.000 | » | » | 12:000$000 |
| Sr José João Ribeiro, idem........ | $3.000 | » | » | 7:000$000 |
| Sr. Gustavo Wedekidd, Rio de Janeiro...... | $10.000 | » | » | 24:000$000 |
| Sr. José Soares Pereira, Bahia........ | $6.000 | » | » | 14:000$000 |
| Sr. José Antonio Mendes, Pará........ | $10.000 | » | » | 24:000$000 |
| Sr. Paul Willmersdorff, Santos........ | $5.000 | » | » | 12:000$000 |
| Sr, Tito Antonio da Rocha, Ceará........ | | « | » | 6:200$000 |

# RELOGIOS

## O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

**Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.**

**Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.**

Rua do Cabugá n. 4

## Boquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de boquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de relojoeiro, e na rua da Cadeia no Recife n. 43, loja de selleiro.

## Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos fregnezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

## AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar comprar; na rua Duque de Caxias n. 47.

## Jardim das plantas

**Rua do Mondego n. 80**

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

## Aluga-se casa pequena

Aluga-se uma casa pequena, tendo 1 sala e 1 quarto, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, sadia e com bastante leite: na rua do Barão da Victoria n. 45, primeiro andar.

# Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

LINHA COATS

*« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.*
—Não se usa mais linha em novello—
*Pede linha em carretel com o nome*
— J. & P. COATS. —

## Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

## VENDAS

## Grande reducção de preços!

Cortes de vestido de cretone e percalina, modernissimos.
Fichus superiores a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Espartilhos a 4$000.
Sortimento geral de collarinhos e *plastrons* para homens.
Collarinhos de linho a 200 réis um.
Lãs escocezas a 240 réis o covado.
Fustões superiores a 400 réis o covado.
Brim de linho pardo a 300 réis o covado.
Colchas de todas as qualidades.

**Rua Duque de Caxias n. 62**

**Mendonça Primo & C.**

## Fumo picado

Vende-se excellente fumo picado para fabrico de cigarros a 15 000 os 15 kilos: na fabrica Apollo, rua do Hospicio n. 79.

## Chegou!!!

Carne do sertão especial, e vendem Maçães & Irmão, á rua da Aurora n. 85, defronte da estação de Olinda.

## Fazendas avariadas!!!

**59—Rua Duque de Caxias—59**

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.
Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!
Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!
Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro!

## Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

## Cal nova

de Lisboa: vende-se na rua do Amorim n. 52.

## Doce de goiaba

Vende-se de oito latas para cima com doce de goiaba puro, por preços convenientes: na rua do Coronel Suassuna n, 242, antiga rua Augusta.

## Nova machina de costura

**Denominada Aurora**

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

## O Paulino

**Antigo archiarmazem do Campos á rua do Imperador numero 28**

## Vende:

Sardinhas trufadas, ditas com tomates e ditas em azeite superior, em latas de diversos tamanhos.
Linguas do Rio Grande, magnificas!
Manteiga ingleza de barril. muito fina.
Uvas e maçães superiores.
Tamaras e doces crystalisados em caixinhas, proprios para presentes.
Lindas caixinhas com biscoutos finos.
Farinha lactéa de H. Mertlés.
Venham ver
Que o preço
Agrada

# LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

**João Baptista Gitirana Costa**

Manipulado pelo cirurgião dentista

**Numa Pompilio**

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

**Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas**

Unico deposito geral em Pernambuco

**Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1° andar e rua 1° de Março n. 2, loja de livros**

| | |
|---|---|
| Preço de cada frasco para canceros | 6$000 |
| Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos | 5$000 |
| Para feridas | 6$000 |
| Para calos | 2$000 |

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

## Economia para as Exmas. familias

## Fazendas brancas

## Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

**40—Rua da Imperatriz 40**

VENDE-SE

| | |
|---|---|
| Madapolão, peças de madapolão frances enfestado com 12 jardas a | 3$000 |
| Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e | 5$000 |
| Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e | 6$500 |
| Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até | 12$000 |
| Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a | [illegible] |
| Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a | 1$200 |
| Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro | 1$28[illegible] |
| Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e | 2$00[illegible] |
| Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e | 2$800 |
| Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a | 500 |
| Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a | 400 |
| Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a | 1$800 |
| Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até | 6$000 |

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

## Casemiras de cores

**De 2:000 até 6:000 rs,**

## E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

## Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

## Brim pardo

**Covado a 360 rs.**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

## Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

## Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas. sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

## Espartilhos

**a 4$ e 5$000**

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

## NOVO SORTIMENTO

DE

## Roupas para homens

POR

## Preços baratissimos

**Rua da Imperatriz n. 40**

*LOJA DOS BARATEIROS*

| | |
|---|---|
| Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava | 6$000 |
| Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa | 7$000 |
| Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados | 8$000 |
| Ditos de casemira escura, de cordão, forrados | 8$000 |
| Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota | 10$000 |
| Ditos de casemiras de cores claras e escuras | 10$000 |
| Ditos de panno preto fino, forrados | 10$000 |
| Ditos de casemira preta de cordão 10$ e | 12$000 |
| Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e | 10$000 |
| Ditas de casemira preta sedã a 8$ e | 10$000 |
| Ditas de casemira de cordão | 6$500 |
| Ditas de casemira preta | 6$000 |
| Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e | 1$600 |
| Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e | 2$000 |
| Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e | 1$000 |
| Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até | 6$000 |
| Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e | 3$000 |
| Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até | 500 |
| Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até | 8$000 |
| Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis. | |

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

## Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

*Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle*

## Cambraias transparentes a 3$

## E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros. vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

## Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado!
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!
Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!
Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito!
Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito!
Idem de cores a 1$900, é barato!
Casemiras de cores a 1$20 0 e 1$500 o dito, duas larguras!
Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!
Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito!
Bramante trançado para lençoes a 500 rs. o metro!
Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!
Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!
Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!
Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.
Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!
Leques modernos a 4$, é barato!
Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!
Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!
Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.
Cortinados bordados a 7$ o par, proprios par cama e janellas.
Redes de cores, superiores, a 5$!
Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.
As vendas em grosso damos descontos
59—Rua Duque de Caxias 59
**Carneiro da Cunha & C.**

# CRAVOS E FLORES

## Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

## Chambres

## A' 2$500, 3$000 e 4$000

**Na loja da rua da Imperatriz n. 40**

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

## Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

## Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, porão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

## Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

# SCIENCIAS

### Magnitismo animal

—

RENASCIMENTO DO MAGNETISMO

VIII

*( Commercio de Portugal )*

Mesmer desgostoso com a ingratidão dos seus compatriotas decidiu-se á deixar Vienna para ir procurar n'um paiz estrangeiro a hospitalidade que o seu descobrimento merecia.

Chegou a Paris em fevereiro de 1778 onde já o seu nome era conhecido pela grande nomeada de que gosava.

Desejando alcançar o apoio das corporações scientificas, apresentou uma exposição do seu sxstema perante a Academia das Sciencias por intermedio do director, Mr. Roi, o qual, tendo assistido a varias experiencias em casa de Mesmer, e tendo-as igualmente observado com toda attenção para poder capacitar-se bem da sua realidade, pareceu tomar algum interesse pelo novo descobrimento, tanto que se offereceu para servir de intermediario; porém os seus sabios collegas não consentiram de forma alguma que se tomasse conhecimento da exposição do systema de Mesmer.

Que memorando procedimento o da Academia das Sciencias de Paris!

Passado algum tempo Mesmer fallou com varios membros da Academia e queixou-se amargamente de não ter sido attendido; porém estes, com a diplomacia usada em taes casos, deram-lhe muitas satisfações, satisfações estas que não honraram muito a sua defeza.

Mais tarde fez ainda outras experiencias diante d'elles que os convenceram; mas todos lhe confessaram ingenuamente que não dariam parte á Academia do que tinham visto com receio de serem escarnecidos!

Depois de repetidas instancias os sabios academicos sempre se dignaram attender Mesmer, propondo-lhe que se encarregasse do tratamento de alguns doentes, cujas curas, diziam elles, provariam a verdade do seu descobrimento d'uma maneira victoriosa.

Mesmer aceitou.

Depois dos medicos da faculdade terem contestado o estado dos doentes que haviam de ser tratados pelo magnetismo, retirou-se para a aldeia de Creteil, onde não se occupou senão do tratamento d'aquelles infelizes. Passados quatro mezes, escreveu uma carta a Mr. Roi, solicitando-lhe o favor de o informar da opinião da Academia sobre a utilidade do megnetismo animal applicado á cura das doenças as mais inveteradas, e rogando-lhe ao mesmo tempo lhe indicasse o dia e a hora em que seus collegas estariam dispostos a honral-o com a sua visita.

A Academia, porém, não achou conveniente responder!

Mesmer, desanimado por ver a hostilidade com que as corporações scientificas recebiam o seu descobrimento, estava resolvido a deixar Paris, quando em 1779 por um feliz acaso teve occasião do travar relações com Mr. d'Eslon, doutor regente da faculdade de medicina de Paris, e primeiro medico do conde d'Artois.

D'Eslon, observador sincero e judicioso, tendo presenciado com os seus olhos alguns factos singulares em casa de Mesmer, não tardou em se confessar convencido da realidade do magnetismo animal; fez mais, offereceu se para lhe servir de intermediario perante a Faculdade de Medicina e levou-o a redigir uma memoria sobre o seu descobrimento.

Concluida esta memoria d'Eslon convidou doze dos seus collegas para jantar em sua casa, pois era este o melhor meio de conseguir que elles se reunissem todos para depois lhes ler este trabalho.

Os convidados compareceram todos pontualmente.

A' sobremesa teve lugar a leitura, concluindo Mesmer por se offerecer para fazer n'um hospital as experiencias as mais convenientes.

Esta proposta foi aceita; mas, como se não dão banquetes nos hospitaes, d'Eslon não conseguiu reunir os seus convivas no lugar determinado.

Não obstante esta prova de má fé da parte dos membros da Faculdade de Medicina, quando a Memoria se publicou Mesmer julgou do seu dever enviar um exemplar ao decano da Faculdade; porém, Mr. la Vacher de la Feutrie não só não apresentou a obra aos seus collegas senão que até negou a honra de responder ao seu autor.

Não podendo Mesmer portanto fazer as suas demonstrações perante a maior parte dos membros da Faculdade, resignou-se a fazel-as diante d'aquelles que, uma vez convictos da verdade do magnetismo animal, não tamessem de declarar-se em seu favor. Para este effeito trouxe-lhes o Dr. d'Eslon os Srs. Bertrand, Malvet e Sollier de la Kominais.

O primeiro doente que lhe apresentaram foi um paralytico, o qual ao cabo de oito dias de tratamento magnetico recuperou o calor e a sensibilidade, completamente extinctas nos membros inferiores. —A imparcialidade d'estes observadores concluiu — *que o calor e a sensibilidade podia dal-os simplesmente a natureza!*

Apresentaram-lhe tambem uma rapariga scrofulosa com o corpo todo coberto de tumores ulcerados, que elles não tinham podido curar, não obstante o emprego do iodo. A molestia tinha atacado as palpebras e a conjunctiva; um dos olhos tinha-se mesmo desfeito em uma chaga hedionda, e a infeliz não via nada do olho que lhe restava. — Depois de seis semanas de tratamento esta rapariga tinha engordado, via perfeitamente do olho que lhe ficou, e a maior parte das chagas tinham cicatrisado.

Os tres sabios medicos responderam a esta segunda observação *que a natureza n'esta idade, tem muito vigor*, como quem diz que a natureza faz tudo!!

Emfim varias curas analogas a estas, que tanto impressionaram o publico, nada provaram a estes *sabios*.

N'esta época d'Eslon, incansavel proselyto do magnetismo, occupou-se em redigir as suas observações; porém antes de ser publicado este livro, já elle era o alvo dos detractores do magnetismo animal. Logo que esta obra appareceu foi censurada com uma acrimonia tal, e com tanto encarniçamento que já se fazia sentir a tremenda tempestade que esperava Mesmer e a sua doutrina.

*A. M.*

*(Continúa)*

# LITTERATURA

## VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

**PAULO MAKALIN**

—

### Segunda parte

O CAMINHO DO CADAFALSO

*(Continuação)*

VI

JORNAES

« Que fim levaram as importantes sommas e os objectos de valor subrahidos pelo assassino? A esse respeito perdemo-nos em conjecturas e não podemos senão repetir o notavel exordio do discurso pronunciado, perante o jury d'Albi, pelo Sr. presidente de Feydel, n'uma causa não menos mysteriosa:

« A verdade é filha do tempo: afinal ella consegue tudo do pai. »

Não era preciso tanto para engodar o publico. Em breve para servir-nos do estylo fossil da época, não se fallava se não no « no execravel crime » do antigo palacete Thorillon do seu presumido autor.

O ministerio tinha conseguido o seu fim. A curiosidade geral estava deslocada. Pariz não fallava senão em Jacques Lebrun Os jornaes derramaram ondas de tinta sobre a *Causa da rua dos Maçons*. Lemos em um numero do *Constitucional*, de fins de janeiro:

« Prosegue com actividade, debaixo da habil direcção do Sr. de Borgonde, procurador do rei, e de varios membros distinctos da magistratura, o processo do assassinato, seguido de roubo de que o bairro da Sorbonna foi o theatro nos primeiros dias deste mez. Affirma-se que estes magistrados conseguiram reunir elementos mais que sufficientes para motivar a pronuncia do accusado a envial-o ao tribunal do jury. O ex-intendente da Sra. Mazerolles continúa a affirmar a sua innocencia, comquanto nada possa explicar nem destruir as provas que erguem-se contra elle. Foi acareado com diversas testemunhas, cujas declarações são tanto mais esmagadoras quando não são dictadas por nenhum sentimento de animosidade contra elle é affirmarem as testemunhas que, até o momento do crime, o tinham em conta de homem muito honesto, ao passo que revelam circumstancias que o apresentam hoje um scelerado dos mais perigosos.

« Sabe-se, porém, que a arte de fingir não lhe é de todo estranha. Na manhã da descoberta do crime, para fugir ás primeiras investigações da justiça, simulou elle uma dor, um desespero, uma prostração de que aquella quasi foi victima.

« Cumpre dizer que um ponto continúa obscuro nesse drama que está fazendo época no Palacio da Justiça: onde o assassino occultou o dinheiro, a baixela e as joias de que despojou a sua victima?

« Isso faz crer que elle tem cumplices que conseguiram fugir, ou estão occultos em algum lugar impenetravel.

« Esse desapparecimento completo dos objectos subtrahidos á ex-limonadeira não deixa de embaraçar os magistrados preparadores do processo. »

Em meiado de fevereiro, o *Piloto* annunciava:

« A filha do chamado Jacques Lebrun obteve licença para visitar o pai, que não tinha visto depois da prisão deste. Parece que contava-se muito com as effusões dessa entrevista. Talvez o réo se resolvesse a confessar. Talvez deixasse escapar algum indicio relativamente ao lugar em que suppõe-se que guardou o fructo do seu acto medonho. Mas as esperanças das pessoas que assistiram á entrevista, sem que os interessados disso desconfiassem, foram completamente mallogradas.

« A menina Lebrun cobrio o pai de beijos e de lagrimas; não disse uma unica palavra que fizesse os ouvintes presumir que ella julgava o velho culpado. Este, que retribuio com usura as caricias, não levantou uma só palavra com relação ás revelações que esperavam delle. A scena foi o que devia ser entre um pai e uma filha que se adoram e estimam reciprocamente, e que encontram-se em circumstancias tão crueis: uma troca de ternura, de dôr e de resignação. Não lançou luz sobre a questão.

« Sabe-se que a moça em questão foi interrogada varias vezes pelo procurador do rei e pelo juiz preparador. A principio, fallou-se mesmo em fazel-a partilhar a prisão do ex-intendente. Mas, em vista das observações do Sr. Vidocq, deixaram-a em liberdade, contentando-se com vigial-a de perto.

« Estimamos muito poder affirmar que está provado e estabelecido do modo mais peremptorio, que ella nenhuma complicidade teve no acto sanguinario e sinistro da noite de 3 de janeiro, e que não podia ter conhecimento do lugar onde o criminoso escondeu o seu importante roubo.

« Dotada de belleza maravilhosa e de um caracter energico, Helena Lebrun tem supportado com a força, que lhe dá a religião, o golpe terrivel que a abateu, as provas pungentes por que está passando. Todos os que com ella têm fallado prestam sincera homenagem á sua alta intelligencia, á sua piedade, ás suas modestas virtudes. No dia immediato áquelle em que o pai foi preso, ella retirou se para o convento das Irmães da Cruz, á rua do Reuilly, onde foi educada. De lá não tem sahido senão para ir á Conciergerie e recebeu apenas duas visitas até hoje, seguramente muito diversas tanto na especie como nos fins: a de monsenhor arcebispo de Paris e a do chefe da policia de seguradça. »

No correr do mez de março, um rodactor do *Correio Francez* escreveu:

« Tivemos occasião de entrar na cella do *accusado* Jacques Lebrun. Este, com effeito, de *indiciado* passou definitivamente a *accusado*, porque foi pronunciado pelos doze conselheiros que tinham de resolver a respeito.

« Pareceu-nos um velho que supporta com igual vigor o peso dos annos e o das mais graves accusações pelas quaes um cidadão jámais teve que responder.

« Nos primeiros dias da sua reclusão, elle passou pelas alternativas de uma irritação violenta e de um abatimento feroz. Agora mostrou-se brando, tranquillo e commutativo. Os seus carcereiros, com os quaes conversa livremente, dizem que elle parece estar resignado.

« A sua filha visita o frequentemente. Os vigias, que têm ordem de não os deixar durante as suas entrevistas, affirmam de commum accôrdo que elles nunca fallam dos factos a cujo respeito o jury tem de pronunciar-se. As vezes parecem estar commovidos com a idéa da sua posição. Mas consolam-se um ao outro e exhortam-se a supportar com submissão christã o que elles chamam: « as provas que a providencia lhes impõe. »

« O Sr. Vidocq tambem conversa com o preso. Asseguram que esse policial tomou a peito elucidar tudo quanto podia ficar obscuro nos debates que proximamente vão se abrir. A tarefa será das mais faceis, agora que está provado que o assassino da Sra. Mazeralles teve a precaução de preparar antecipadamente um esconderijo para o seu roubo. São estes os resultados conhecidos do processo; tal é a impressão que em todas as classes da sociedade produzio a enormidade do attentado que uma sentença condemnatoria já está formulada pela maioria da opinião.

« Uma cousa digna de nota, é que o ex-intendente parece partilhar a opinião da magistratura e do publico quanto ao resultado do seu processo. Sabemos de boa fonte que elle considera-se como condemnado por antecipação e que faz as suas disposições tendo em vista um desfecho terrivel, que elle julga inevitavel. Mandou chamar um tabellião para escrever as suas ullimas vontades. Esse official publico tendo ido ao chamado, o preso dictou-lhe varias disposições em favor da menina Helena, nas quaes não receiou incluir os legados a elle feitos pela sua fallecida patrôa. Observando o tabellião que esses legados seriam provavelmente acoimados de nullidade pelos herdeiros da Sra. Mazerolles, e que estes, sendo parte, consegniriam com certeza, se elle fosse convencido de ter assassinado a mãi delles, que fosse declarado indigno dos dons que a sua victima lhe havia feito:

« — Bem, tornou elle sorrindo-se, o erro dos juizes não ha de permanecer. A minha innocencia ha de ser reconhecida, um dia ou outro, depois da minha execução; e eu julgo os filhos da minha bemfeitora honrados e conscienciosos demais para fazer uma injustiça á minha pobre filha.

« Realmente esse homem, ou é um outro tartufo ou é um novo Lesurque »

Em meiados de abril, o grave *Monitor* inserio esta nota:

« A causa chamada *da rua dos Maçons* será decididamente julgada pelo tribunal do jury do Sena, será decididamente julgada pelo tribunal do jury do Sena, na 1ª sessão do mez de maio, presidida pelo Sr. de Moumerqué. O Sr. de Broe, substituto do Sr. procurador geral, sustentará a accusação. O Sr. Barthe foi designado *ex-officio* para defender o intendente Lebrun.

« A notoriedade desses nomes prova a importancia da causa. »

A sessão indicada abrio-se a 2 de maio. No dia 4 começou o processo Jacques Lebrun.

VII

TRIBUNAL DO JURY DO SENA

Extractamos o que se vai lêr do *Monitor* de 4 e dias seguintes do mez de maio:

« Não ha lembrança de igual affluencia de gente no palacio de justiça. Desde cedo, mais de cem pessoas, entre as quaes havia uns sessenta advogados que não tinham podido obter bilhetes de estrada, apertavam se na galeria que dá para o tribunal do jury. A's nove horas, essa chusma estendia-se até á sala dos Passos Perdidos; um forte piquete de gendarmes e de tropa de linha difficilmente conseguia contel-a.

« A's nove horas e meia, o accesso ao interior do pretorio foi permittido aos privilegiados munidos de bilhetes de entrada dados pelo Sr. presidente. A esse magistado foram, segundo consta, dirigidos mais de quatro mil pedidos desse precioso passe. A diplomacia, a camara dos pares, a camara dos deputados, a nobreza, as finanças, a magistratura, solicitaram esse favor. Houve muitos pedidos e poucas concessões; portanto, numerosos descontentes.

« As tribunas regorgitavam de senhoras: parecendo uma grinalda de flores, de gaze, de joias e de fitas. Dir-se-hia que era o theatro Francez uma dessas noite em que Talma e a Sra. Mars interpretam. *A Escola dos Velhos*.

« A's dez horas menos um quarto, os dous filhos da victima foram sentar-se nas cadeiras da *parte*. O Sr. Berville, seu conselheiro, os acompanhou. Foram recebidos com um susurro de sympathia. O capitão Alexandre Mazerolles estava em grande uniforme com crepe no braço e na espada. O seu irmão mais moço, Carlos, o advogado, estava vestido todo de preto. O primeiro tem o ar brusco e franco do militar. O segundo é dotado de uma physionomia melancolica. Traz oculos de arco de tartaruga e tem um lenço na mão.

« A's dez horas em ponto um porteiro annuncia: O TRIBUNAL.

« Todo levantam-se e descobrem-se.

« O Sr. de Moumerqué e os dous advogados Hérault e de Sennechart installam-se por baixo do grande Christo, junto ao qual tantos e tão lugubres embroglios têm tido o seu desfecho. Os membros do conselho occupam os seus lugares. O Sr. presidente ordena:

« — Introduzam o accusado.

« Jacques Lebrun é apresentado.

« O seu ar relembra o dos *Salteadores do Loire*: sobrecasaca comprida de cor escura, abotoada até o queixo, gravata preta e chapéo alto. Traz ao peito a cruz da Legião de Honra. As suas feições rudes e duras, o nariz aquilino, os cabellos cortados á escovinha, accentuam ainda a sua aspereza e não previnem a seu favor. Os cabellos e o bigode acabaram de alvejar na prisão. Mas o seu corpo continua direito, e as suas fórmas de magreza muscular continuam a dar testemunho de um verdor pouco commum, que os rigores da detenção e a gravidade amesçadora dos factos de que é accusado não têm podido abater.

« O accusado sobe com passo firme para o seu banco. Senta-se entre dous gendarmos. Depois troca algumas palavras com o seu advogado.

« Contando que os debates seriam longos, o ministerio publico requereu dous jurados supplentes e um terceiro assessor.

« O Sr. presidente:

« — A defeza oppõe se a isso?

« O Sr. Barthe faz signal negativo. O tribunal despacha favoravelmente.

« Emquanto isto se passava, Jacques Lebrun volta-se para os assistenteo e lança um olhar até os pontos mais remotos da sala, olhar rapido e ironico que tem o brilho e o frio de uma lamina de aço.

« Procede-se á chamada nominal dos Srs. jurados. Cada um por sua vez estende a mão e presta juramento.

« O Sr. presidente, dirigindo-se ao ex-intendente:

« — Accusado, levante-se. Como se chama?

« O interpellado obedeceu, fez a continencia militar e respondeu em voz breve e forte:

« — Jacques Bartholomeu Lebrun.

« — A sua idade?

« — Cincoenta e sete annos e dous mezes.

« — Onde nasceu?

« — Em Metz, na Lorena.

« — Sua profissão?

« — Ex-cabo do 3.. de dragões.

« — Estava ao serviço da Sra. Mazerolles?

« O accusado respondeu com vivacidade:

« — Eu não era seu criado. Era o seu *fac totum*, seu homem de confiança, seu amigo.

« A estas palavras audazes, manifestou-se um susurro de indignação no auditorio. O filho mais velho da fallecida mal pode conter um protesto energico. O seu irmão derramou copiosas lagrimas.

« O Sr. de Moumarque, com um gesto, acalma essa agitação, que não contribuiria pouco para augmentar a firmeza do *fac totum*, do *homem de confiança* do *amigo* da ex-limonadeira Este, com effeito, voltou-se e olhou para o publico com um ar de espanto, e ao mesmo tempo de desdem. O presidente continuou:

« — Lebrun, olhe para o tribunal. Onde morava quando foi preso?

« — Em Pariz, na Cruz Vermelha.

« — Bem. Póde sentar-se e preste attenção ás razões da accusação que o escrivão vai ler.

« Cessou todo o rumor. A attenção geral foi despertada. O escrivão começou nestes termos... »

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Julgamos desnecessario reproduzir esse documento volumoso: os leitores que tiveram a bondade de acompanhar-nos desde o primeiro capitulo desta narrativa, já sabem o seu conteudo.

Voltemos, pois, ás columnas do *Monitor*:

« Logo depois da leitura dos capitulos da accusação, procedeu-se á chamada das testemunhas. O Sr. Vidocq não figurava entre estas. Os assistentes pareceram sentir profundamente não poder ouvir e contemplar á vontade esse personagem, a quem a opinião do povo attribue as faculdades reunidas de um Argos e de um Briarêo. Ignora-se, sem duvida, que a intervenção da policia só tem lugar, em principio, na preparação dos processos criminaes. A discussão oral não a admitte. Assim decidiram jurisconsultos eminentes. »

*Continua*

# VARIEDADES

### A AVAEZAR

CONTO ORIENTAL

I

O velho Ali habitava com seus filhos em uma opulenta cidade da Asia.

Seu palacio brilhava como o sol; porque sobre os seus muros de marmore de Carrara reflectia-se pela tarde o astro do dia.

As numerosas joias, que cobriam as ricas vestimentas de suas bellas escravas assemelhavam-se a estrellas do firmamento.

O numero de seus rebanhos jamais chegou-se a contar; e o pó que levantavam suas cavalgaduras, no deserto, era confundido, pela temerosa caravana, com o terrivel *simoum*.

II

Uma noite, em que a lua occultava seus pallidos reflexos á terra, e em que o ruido do trovão e o estampido do raio enchiam de terror o espirito do extraviado viajante, bateu á porta de Ali um pobre peregrino, pedio, por amor de Deus, um abrigo contra os elementos em furia.

Ali ouvio a sua voz; porém, nenhuma ordem deu aos seus criados. A porta permaneceu immovel.

— Abri, por Deus, irmão! repetio.

E sua voz não obteve resposta.

Acabrunhado de fadiga, regelado de frio, cahio de joelhos sobre o passeio da rua, e, em um momecto de desespero e angustia, exclamou:

— Oh! tu, a quem suppliquei um abrigo contra a tormenta, tu que permaneceste surdo á voz da indigencia, castigue-te Deus: e que o frio do teu coração se apodere de todo o teu corpo, e não encontres calor nem nas suas riquezas, nem nos raios do sol.

III

O sol da manhã illuminou com luz dubia os crystaes do palacio de Ali. Este levantou-se e olhou para rua.

Um cadaver jazia estendido em frente de sua porta.

Era o corpo do pobre peregrino.

IV

Já nos salões do palacio de Ali não resoam gritos de alegria, nem se ouvem nelles os acordes da harpa harmoniosa, tangida pelas suas bellas escravas.

A monotonia se agita por todas as habitações, como si uma desgraça tivesse tido lugar naquelle soberbo recinto.

Ali, o rico e poderoso Ali, soffre n'aquelles momentos a mais atroz enfermidade.

Presa de um frio, que penetra os seus ossos, seus membros se torcem como serpentes enfurecidas, e debalde clama, pedindo calor para seu corpo resfriado.

— Ponham-me os meus mais ricos vestidos, disse elle aos seus filhos! cubram-me com as pelliças mais espessas, e que todo o brocado de minhas tendas sirva para dar-me o calor que necessito!

E os filhos de Ali envolvem seu pai em uma multidão de telas preciosas.

— Ainda sinto frio: queime-se todo o amba, e as resinas de meus armazens, e faça-se uma atmosphera de fogo porque morro de frio.

Uma nuvem de vapores aromaticos envolve a camara onde se achava o enfermo.

— Ainda sentes frio, pai? Perguntam os filhos d'aquelle infeliz,

— Sim, queimem-se todos os meus moveis, o palacio mesmo, para morrer bem abrazado pelo fogo, porque o que sinto é horrivel.

E uma chamma immensa se ergueu d'aquelle opulento edificio.

V.

No dia seguinte uma caravana funebre caminhava para o deserto.

Eram os filhos do velho Ali, que levavam as cinzas de seu pai.

No meio das areias movediças e abrazadoras do deserto sepultaram aquelles despojos, para que o sol os acalentasse.

Porém o sol tambem negou os seus raios aos ossos de Ali.

Contam que uma nuvem negra obscureceu desde então aquella parte do deserto, e jámais os raios do sol poderam penetrar a sua espessura.

A maldição do peregrino se havia realisado.

# FOLHETIM

## O GRILHETA

POR

**G. PRADEL**

### TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 218)

X

**A casa de saúde**

Isto foi tão bem dito, accentuado de uma maneira tão clara e tão precisa, que até o Dr. Kahfner se deixou illudir.

— O accesso passou, disse elle ás suas enfermeiras, podem retirar-se, conservande-se, comtudo, ao alcance da minha voz.

Aline sentou-se em uma cadeira. Examinava attentamente a sua prisão. Se não não fossem os solidos varões de ferro que guarneciam as janellas, ella ficaria satisfeita com aquelle quarto de dormir. Uma alcova espaçosa, guarnecida de grandes cortinas de cretone claro, mobilia e tapetes iguaes ás cortinas.

O Dr. Michel Kahfner tinha feito as cousas bem.

Em cima de uma mesa, livros, revistas, jornaes e gravuras de modas. Em compensação, porém, não havia agulhas, furadores, tesouras. Nenhum d'aquelles utensilios que podem, em um momento dado, transformar-se em armas offensivas.

— Quer que chame a sua dama de companhia, que ao mesmo tempo lhe servirá de criada?

— Com prazer, respondeu Aline, resolvida a sustentar até ao fim o seu papel.

O doutor tocou uma campainha, e uma rapariga, triste, amarella, de uma côr biliosa e olhos amortecidos, entrou no quarto.

— Lucy, disse o Dr. Kahfner, aqui tem a sua nova ama. Não é preciso recommendal-a.

A rapariga, em um tom monotono, respondeu, como uma licção sabida de cór, que estimava muito estar ás ordens d'esta senhora, e que faria tudo quanto podesse para ser-lhe util e agradavel.

Lucy devia ter nascido nas margens do Tamisa, porque tinha um sotaque inglez muito accentuado.

Feita aquella recommendação o Dr. Michel Kahfner deixou Aline entregue á sua criada, e foi inspeccionar os outros pensionistas.

Ficando só com Lucy, Aline examinou-a attentamente.

Lucy andava pelo quarto, pondo as cousas no seu lugar, arrastando comsigo um insupportavel aborrecimento. A dominante d'aquella rapariga era a monotonia. Parecia desempenhar uma missão superior ás suas forças, passeando sem nunca parar em um lugar os olhos, fixos, sem brilho, rodeados de um largo circulo de bistre.

Depois de ter servido uma frugal refeição a Aline, a qual não se resolveu a tocar-lhe, perguntou-lhe se queria que passasse á leitura.

Aline meneou negativamente a cabeça.

Lucy collocou em cima da mesa o volume que já tinha aberto, mostrando-lhe pela placidez e pela resignação do seu movimento, que ler ou não ler lhe era igualmente indifferente.

— Prefiro conversar, disse Aline.

E Lucy replicou immediatamente, sempre com a mesma nota impassivel, que estava ás suas ordens.

— Parece aborrecer-se muito n'esta casa? perguntou-lhe Aline, entrando de chofre no amago de uma conversação, tanta pressa tinha em descobrir um ponto por meio do qual podesse conceber um projecto, isto é, um plano de fuga.

— Não, minha senhora, replicou a criada, aqui ou outra qualquer parte, desde o momento em que é preciso ganhar a vida.

— Então, nada a interessa?

— Nada.

Esta palavra foi dita com uma frieza que fez correr um calafrio pelas veias de Aline; tão convicto era aquelle Nada — tanto revelava um aborrecimento mortal.

— Não gosta de ninguem?

— Nem ninguem gosta de mim. Sou completamente indifferente a tudo e a todos, e nada, como ha pouco disse, póde prender-me á existencia.

— Singular rapariga! disse comsigo Aline, d'onde vem este aborrecimento, este desespero resignado, este abatimento chronico? Não ha duas horas que pela primeira vez vi esta rapariga e ainda não variou os seus modos, nem as suas intonações, parece um chronometro animado, uma mumia ambulante. E não se aborrece em servir em uma casa de... saude? Não lhe causa desgosto?

— Nada, absolutamente, pois que já tive a honra de dizer á senhora que tudo me era indifferente. Uma vez que tenha de trabalhar, tanto me faz aqui como em outra parte!

— E se eu quizesse ir-me embora?

— Tenho ordens. Toco a campainha e as raparigas de serviço impedirão a menina de fazer o que diz.

— E se eu lhe désse muito dinheiro para me deixar fugir?

— Não aceitava: o dinheiro me é tão indifferente como tudo mais.

E accrescentou, com um azedume concentrado, que pela primeira vez transparecia nas suas palavras:

— O dinheiro! para as minhas despezas tenho de mais.

— Nada a podia então tentar, Lucy?

— Nada, minha senhora, e devo preveniI-a disso. Tenho um dever a cumprir e cumpro-o.

— Mas se eu lhe provasse que não sou douda, que sou uma victima...

A criada deteve-a com um gesto.

— Todos os doentes dizem a mesma cousa. Póde-os consultar, têm todos a mesma linguagem. São todos victimas de uma infame machinação e nunca as suas faculdades tiveram o menor desarranjo. Tenho ouvido esta historia um cento de vezes.

— Então não me acredita, quando lhe affirmo que nem me chamo Chapmer, nem estou douda?

— Não lhe disse que estava douda; disse que estava incommodada. O Dr. Kahfner verificou-o e tambem o Dr. Chapmer, seu irmão, bem como o Dr. Bernard.

Aline deu um salto na cadeira.

— O Dr. Bernardo! O que é isso? exclamou ella, fazendo-se vermelha.

— Ah! Ah! menina, replicou a criada, sempre no mesmo tom calmo. Faça um appello á sua memoria. Aquelle medico que a senhora não póde ver e que, entretanto, a trata com tanto carinho. O Dr. Bernardo, que a trata, que é amigo de seu irmão...

Aline torcia as mãos. Conhecia o tal Bernardo. Adivinhava que era Paloque.

— Não ha duvida, disse ella comsigo, que se eu fôr contar áquella rapariga, que este miseravel que se apresenta como medico é cumplice do supposto Chapmer, que que se apoderaram ambos da minha pessoa, que o primeiro d'elles é o assassino de meu pai, é uma historia tão inverosimil que só vou confirmar a seus olhos a minha pretendida loucura. O que hei de fazer? O que será de mim? quem virá em meu soccorro?

Domando ainda uma vez o coração, que a agitava:

— E verei, perguntou ella á criada, o Dr. Bernardo?

— Certamente. Seu irmão recommendou-lhe muito, ao que parece, que acompanhasse o seu tratamento e que velasse por si. Parece que elle pretende cural-a.

— Oh! que infame! murmurou Aline. Serei então, até ao meu ultimo instante, victima d'aquelle monstro?

Proseguio em voz alta:

— Póde não me deixar, Lucy, durante as visitas do Dr. Bernardo?

— Se a menina o exigir, farei todo o possivel para isso. Entretanto, o Dr. Bernardo que recebeu plenos poderes do Sr. director, póde exigir que eu deixe a menina só com elle, e então serei obrigada a obedecer-lhe.

— Oh! meu Deus, exclamou Aline, não podendo por mais tempo conter o seu desespero, estou então condemnada! Estou então perdida! Tende piedade de mim! Não abandoneis aquella que vos implora. Com o mesmo golpe quebrarieis duas existencias, a minha e a de Roberto.

Pronunciando a meia voz estas ultimas palavras, ajoelhou-se e levantou as mãos para o céo.

A infeliz deixou cahir sobre ella o olhar sem brilho, sempre impassivel e inalteravel.

A supplica deu alento a Aline.

— Animo! disse ella, se for preciso morrerei. Se me tirarem todas as armas, quebro a cabeça de encontro a uma parede.

Lançando os olhos em torno de si, convenceu-se de que até d'este extremo recurso estava privada, o aposento era guarnecido de colchões.

Chegou a hora do jantar.

Lucy servio-o exactamente como fizera ao almoço. A natureza humana nunca perde os seus direitos. Aline foi obrigada a reconhecer que morria de fome. O jantar era succulento e copioso, e ella comeu com appetite. Lucy andava de um lado para outro, pelo quarto, com a sua inflexivel regularidade. Algumas vezes ausentava-se por um instante, mas voltava logo. Aline notou que, depois d'estas ausencias, os olhos da criada tornavam-se mais fundos, e que o seu andar era mais pesado. Ao mesmo tempo parecia-lhe que um cheiro de alcool lhe impressionava desagradavelmente o olfato.

Dentro em pouco já não era licito duvidar. Lucy ia beber ao quarto immediato. Era uma ebria, mas uma ebria vergonhosa, arrastando a vida sob o peso d'aquelle vicio despresivel, de que tinha consciencia, mas contra cujo poder sentia-se sem forças.

XI

**A lucta**

E' grande o numero d'aquelles a quem um vicio ignobil, incuravel, tira o livre arbitrio. A creatura, descendo abaixo do nivel do irracional, torna-se um ser irresponsavel, cedendo sem lucta ás necessidades crapulosas do seu terrivel instincto.

*(Continúa).*

Typ. do *Diario* a rua do Duque de Caxias n. 42.